JESUS, AQUELE QUE CURA

MULTIDÕES FORAM CURADAS ENQUANTO LIAM ESTE LIVRO



E. W. Kenyon

JESUS, AQUELE QUE CURA

MULTIDÕES FORAM CURADAS ENQUANTO LIAM ESTE LIVRO

E. W. Kenyon

DIGITALIZADO POR:

EMANUEL BANNER

REVISADO E CONVERTIDO POR:

CONEXÃO DA FÉ®

2ª EDIÇÃO

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize este e-book apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe o autor e a editora adquirindo os livros.

Rhema Faith Publicações

Rua Izabel Silveira Guimarães, 172 58.410-841 - Campina Grande - PB

Fone: 83-3065 4506

Fax:83-30654502

www.rhema-faith.com.br

editora@rhema-faith.com.br

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Rhema Faith Publicações.

As citações bíblicas, exceto quando indicado em contrário, são extraídas da Bíblia Sagrada, Almeida Edição Revista e Corrigida.

SUMÁRIO

Primeiras Palavras 6

Capítulo 1 7

Dois Tipos de Conhecimento 7

Capítulo 2 9

Deus É Um Deus de Fé 9

Capitulo 3 12

O Pai Não Tem Filhos Favoritos 12

Capítulo 4 13

A Palavra Viva 13

Capítulo 5 20

O Valor da Confissão 20

Capítulo 6 24

“Estes Sinais” 24

Capítulo 7 26

O Metodo de Deus Para Curar Crianças Em Cristo 26

Capítulo 8 29

A Cura Na Redenção 29

Capítulo 9 35

Métodos de Cura 35

Capítulo 10 38

Jesus, Aquele Que Cura 38

Capítulo 11 42

O Problema da Doença 42

Capítulo 12 46

Sendo Restaurado Em Cristo 46

Capítulo 14 55
A Vida Abundante 55
Capítulo 15 58
A Origem da Doença A Crueldade da Natureza 58
Capítulo 16 62
Profecias Relativas Ao Curador Que Estava Vindo 62
Capítulo 17 64
O Ministério De Jesus 64
Capítulo 18 66
A Grande Comissão 66
Capítulo 19 69
A Revelaçao de Jesus Cristo Dada Por Deus Ao Apóstolo Paulo 69
Capítulo 20 74
A Cura Nos Pertence 74
Capítulo 21 80
O Que Deus Declarou! 80
Capítulo 22 85
Porque Perdi Minha Cura? 85
Capítulo 23 86
O Metodo De Cura De Deus É Espiritual 86
Capítulo 24 87
Confissões Certas E Erradas 87
Capítulo 25 89
O Sumo Sacerdócio De Jesus 89
Conclusão 97

PRIMEIRAS PALAVRAS

Este pequeno livro, com sua poderosa mensagem, vem do próprio coração do Mestre para você. Se você já esteve derrotado na luta da vida, se não pôde começar a participar no programa do sucesso, este pequeno livro lhe mostrará como vencer.

Se estiver enfermo, há cura para você.

Se está fraco, este livro lhe dará forças.

Se estiver desanimado, ele colocará em você o espírito de um vencedor.

Seja honesto para com ele. Não o leia com a sua mente cheia de noções pré-concebidas.

Aborde-o com brandura e honestidade, permitindo que ele o coloque no topo da montanha que fica entre você e a vitória.

CAPÍTULO 1

DOIS TIPOS DE CONHECIMENTO

Uma das recentes descobertas em nosso laboratório espiritual é que há dois tipos de conhecimento.

O conhecimento que nossas escolas, faculdades e universidades ensinam chegou até nós por intermédio dos cinco sentidos.

É seguro dizer que não há nenhum conhecimento da Química, Biologia, Metalurgia ou Mecânica, ou de qualquer outro campo de pesquisa que não tenha vindo até nós através dos cinco sentidos - visão, paladar, audição, olfato e tato.

Nossos corpos têm sido um laboratório de pesquisa ao longo dos tempos. Contudo, esse conhecimento é limitado. Não pode satisfazer o espírito humano. Não pode descobrir como a mente funciona no cérebro físico. Não pode encontrar Deus, nem descobrir qual é a origem da matéria, da vida, da força ou da criação.

Tudo o que você pode descobrir são as coisas que se podem ver, ouvir, saborear, cheirar ou sentir.

Chamamos a isso de “Conhecimento pelos Sentidos”.

Dessa forma, há outro tipo de conhecimento que veio até nós através da Revelação chamada Bíblia.

Este é o Conhecimento pela Revelação. Ele nos leva ao contato com o Criador. Ele explica o “porquê” da Criação, a razão para o homem, a natureza do homem e o objetivo definitivo para ele.

Ele lida com as coisas que os sentidos não podem descobrir ou saber sem a ajuda deste conhecimento da Revelação.

O triste fato é que o conhecimento pelos sentidos está preponderando na Igreja. Esta é uma organização espiritual, um corpo espiritual, que deve ser governada por meio do espírito em vez dos sentimentos.

Quando o conhecimento pelos sentidos conseguiu predominar na Igreja e em sua fonte de informações, a escola teológica, a Igreja cessou de ser um corpo espiritual e simplesmente se tornou um corpo de homens governados pelo conhecimento pelos sentidos.

Você pode perceber porque o conhecimento pelos sentidos não pode entender as coisas espirituais, vai negar os milagres, as respostas às orações e a divindade de Jesus, desacreditando em Sua Ressurreição e milagres.

Deve-se esperar que o conhecimento pelos sentidos negue o elemento milagroso porque não pode explicá-lo ou entendê-lo. Sua principal busca tem sido por realidade. O espírito humano anseia por ela.

A realidade não pode ser encontrada nos sentidos. Ela é descoberta somente pelo espírito. O conhecimento pelos sentidos tem despertado homens chamados filósofos, que estão procurando a realidade.

E um fato profundo, digno da consideração de todos, que o homem que realmente conhece a Jesus Cristo, que recebeu a Vida Eterna, nunca se voltará para a Filosofia. Se ele foi um filósofo, logo desiste disso, porque chegou à realidade em Cristo.

Jesus disse: “Eu sou o caminho, a realidade e a vida”. Jesus, então, é a resposta para toda verdadeira Filosofia.

Se você deseja estudar este assunto mais completamente, procure nosso livreto “Os Dois Tipos de Conhecimento”.

CAPÍTULO 2

DEUS É UM DEUS DE FÉ

Eu nunca soube o “porquê” da fé até que li Hebreus 1 1:3(trad. lit.): “Pela fé compreendemos que os mundos foram formados (ou criados) pela palavra de Deus, de forma que o que é visto não foi feito a partir das coisas que aparecem”.

Como num lampejo, entendi o segredo de Gênesis 1, que diz: “No princípio Deus criou”.

Como Ele criou? Pela palavra da Fé.

Ele disse; “Haja”. Ele criou com palavras.

Jesus conhecia o segredo das palavras. Ele curava os enfermos com palavras. Ele levantava os mortos com palavras. Ele acalmava o mar dizendo: “Cala-te, aquieta-te”.

Pedro curou os enfermos usando o Nome de Jesus. Paulo expulsou demônios dizendo: “Em Nome de Jesus Cristo, eu te mando: retira- te dela”. Eles usavam palavras que foram geradas pela fé. Elas eram palavras de Fé.

Tornamo-nos filhos de Deus, participantes de Sua própria natureza, quando agimos sobre as palavras. Tornamo-nos homens e mulheres de fé, usamos palavras de fé e produzimos resultados de fé.

FÉ NA MINHA FÉ

A primeira vez que aquelas palavras chegaram até mim, me chocaram. Comecei a examinar a mim mesmo e a me fazer a seguinte pergunta: “Por que é que as pessoas não têm fé na sua própria fé?” É porque elas têm fé na minha fé.

Recebo cartas de muitos países longínquos pedindo oração. Por quê? Porque as pessoas que pedem oração não têm confiança na sua própria fé. Por alguma razão elas não creem em si mesmas, no que Cristo fez por elas ou no que elas são em Cristo.

A razão para sua incredulidade é que elas não sabem quem são em Cristo. Elas têm um sentimento de que não são boas o suficiente, de que sua fé não é forte o suficiente. Elas estão familiarizadas com todas as suas próprias falhas e fraquezas.

Elas aceitam toda condenação vinda do púlpito. Estão sempre querendo crer em alguma coisa contrária a si mesma - na sua indignidade, na sua incapacidade, na sua fraqueza e na sua falta de fé.

Eis mais alguns fatos:

O Pai não tem filhos favoritos. Cada pessoa nascida em Sua Família tem a mesma Redenção. Ela foi redimida da mão de seu inimigo. Satanás foi vencido a seu favor pessoalmente.

Ela pode dizer: “Ele foi entregue por causa de minhas transgressões e Ele ressuscitou para minha justificação”.

Ela pode confiantemente dizer: “Me tirou da autoridade das trevas e me transladou para o reino do Filho de Seu amor, em quem tenho minha redenção, a remissão de minhas transgressões”. Essa é uma Redenção pessoal e absoluta do domínio do adversário.

CRISTO FOI SEU SUBSTITUTO

Quando Jesus anulou Satanás e o despojou de sua autoridade, foi você, em Cristo, que fez essa obra. Cristo agiu em seu lugar; Ele fez isso por você.

Você pode dizer: “Em Cristo, venci Satanás. Despojei-o de sua autoridade e quando Jesus ressuscitou dentre os mortos, eu o fiz juntamente com Ele”.

Você pode confiantemente dizer: “Mas Deus, sendo rico em misericórdia, com Seu grande amor com o qual me amou, mesmo quando estava morto em minhas transgressões e pecados, vivificou- me juntamente com Cristo (pela graça fui salvo ou curado) e ressuscitou-me com Ele e me fez assentar consigo nos lugares celestiais em Cristo”.

É quando você toma seu lugar e começa a assumir seus direitos e privilégios que Deus começa a responder a você.

Você tem a mesma Vida Eterna que Jesus tinha. “Aquele que tem o Filho, tem a vida”. Você tem o Filho, logo você tem a Vida.

Agora você precisa dizer: “Recebi Jesus Cristo como meu Salvador. Confessei-o como meu Senhor. Deus me deu a Vida Eterna, a Sua própria natureza. Agora sou uma nova criatura, criado em Cristo Jesus e tenho capacidade da parte de Deus para realizar as boas obras que foram preparadas de antemão para que eu caminhasse nelas.” “Tenho a capacidade de Deus porque tenho a natureza de Deus. Tenho o mesmo grande e poderoso Espírito que ressuscitou Jesus dentre os mortos habitando em mim”. “Maior é Aquele que está em mim, do que aquele que está no mundo”.

VOCÊ É A JUSTIÇA DELE

Você tem a mesma Justiça que Jesus. “Aquele que não conheceu pecado. Deus O fez pecado por nós para que Nele fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Co 5:21).

Você pode dizer: “Tornei-me a justiça de Deus Nele.” “Portanto, agora não há nenhuma condenação para mim, porque estou em Cristo Jesus”. Esta justiça lhe dá o privilégio de permanecer na presença do Pai como se nunca tivesse cometido pecado. Você tem a Sua natureza. Você é o próprio filho Dele. Ele é seu Pai. Você pode dizer; “Ele me declarou justo. Ele me tornou justo. Sou a Justiça de Deus em Cristo”. Como filho, você tem o direito legal de usar o Nome de Jesus. Ninguém tem um direito melhor de usar o Nome de Jesus do que você.

TODA AUTORIDADE ESTÁ NESSE NOME

Agora diga comigo: “Jesus declara que tudo o que eu pedir em Seu Nome, Ele me dará. Assim, assumo ousadamente minha posição. Imponho minhas mãos sobre aquela pessoa amada que está doente e digo: ‘No nome de Jesus, doença, deixe este corpo. Demônio, deixe este corpo e vá embora para o abismo ao qual você pertence. Não ouse tocar nesta pessoa amada novamente.”

“Cristo me disse que aqueles que creem devem impor as mãos sobre as pessoas enfermas e elas devem ficar saradas. Ele disse que em Seu nome deveriam expulsar demônios. Foi Ele quem me disse isso. Aceito assim como me foi dito e ajo acerca disso porque assim Ele me mandou fazer”.

CAPITULO 3

O PAI NÃO TEM FILHOS FAVORITOS

Foi um grande consolo para o meu coração quando compreendi que o Pai não tem filhos favoritos, que todos os Seus filhos têm o seu próprio lugar em Seu coração. Ele ama cada um deles, assim como ama o Senhor Jesus.

Jesus disse: “Que o mundo possa saber que Tu os amas mesmo como Me amas.”

Todos nós temos esta mesma Redenção. A obra que Ele realizou em Cristo destruiu absolutamente o poder do inimigo e agora redime todas as pessoas que aceitam Cristo como Salvador e O confessam como Senhor. Fomos redimidos das obras do adversário e de seu domínio sobre nossas vidas. Todas elas têm a mesma justiça. Ninguém tem uma justiça melhor ou mais justiça do que o outro.

A justiça vem por meio da Nova Criação. Quando nascemos de novo, recebemos a vida e a natureza de Deus Pai. A Sua natureza nos torna justos. Ninguém tem mais justiça do que outrem.

Todos os que recebem Sua natureza vieram para a família e são reconhecidos como filhos e filhas do grande Deus Pai. Todos têm os mesmos direitos na família. Cada um pode ter um dom diferente, mas o dom não o torna mais querido diante do coração do Pai.

Todos têm a mesma natureza de amor, o mesmo grande Espírito Santo que ressuscitou a Jesus dentre os mortos. Cada um tem direito ao mesmo tipo de comunhão com o Pai. Cada um tem o direito de usar o Nome de Jesus e a autoridade investida nesse Nome para livrar as pessoas do domínio de Satanás, para curar os enfermos e expulsar os demônios.

O Pai não tem favoritos. Quanto mais próxima é sua comunhão com Ele, mais doce e abundante sua vida será.

CAPÍTULO 4

A PALAVRA VIVA

A questão da cura relaciona-se à questão da integridade da Palavra. Muitos nunca reconheceram, mas é a Palavra que cura hoje em dia.

Deus, em Cristo, realizou uma Redenção perfeita. Nessa Redenção há uma cura perfeita para todo crente. Contudo, por causa da falta de conhecimento da Palavra, crentes em toda parte têm estado doentes.

O Salmo 107:20 ilustra perfeitamente isso: “Enviou-lhes a Sua Palavra, e os sarou”.

João 1:1 diz: “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus e a Palavra era Deus”. O versículo 14 diz: “E Aquele que é a Palavra se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade e vimos a Sua glória, glória como do unigênito do Pai”.

Esta é a Palavra que Ele enviou. Ele enviou Sua Palavra falada através dos profetas. A Palavra viva se tornou carne. Agora Ele revela a Palavra que vivifica, nos Evangelhos e nas Epístolas (João 6:63; Hebreus 4:12; tradução de Moffatt):

“As palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida”. “Pois o Logos de Deus é algo vivo, ativo e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, penetrante até a própria divisão da alma e do espírito, junta e medula, sondando os próprios pensamentos e concepções do coração.”

A Palavra se torna uma coisa viva, somente à medida que agimos sobre ela. Ela é Deus falando. É sempre um fato no tempo presente. Você poderia dizer que a Palavra é sempre agora, assim como Deus é sempre agora. A Palavra é uma parte do próprio Deus. Deus e Sua Palavra são um, assim como você e sua palavra são um.

A Palavra é a vontade do Pai, assim como Jesus, a Palavra encarnada, era a vontade do Pai durante Seu ministério terreno.

O que Deus diz, é. Q que Deus diz, se torna. Se Ele não quisesse que fosse, não teria dito.

Você pode depender completamente da Sua Palavra. No entanto, você tem dependido de instituições e de homens. As instituições podem falhar e os indivíduos podem morrer, as nações podem se desintegrar, mas Deus não pode negar a Si mesmo.

Por detrás da Palavra está a integridade de Deus e não somente Sua integridade, mas o Seu próprio trono está envolvido na Sua Palavra.

Hebreus 7:22 declara que Jesus é a garantia da Nova Aliança: “Por isso mesmo, Jesus se tem tornado fiador de superior aliança”.

Ele está por trás de toda Palavra desde Mateus até Apocalipse. Cada palavra foi inspirada por Deus. O trono sobre o qual Jesus está assentado está sustentando toda Palavra.

FÉ, ESPERANÇA E ASSENTIMENTO MENTAL

Precisa haver uma clara distinção em sua mente entre crer e assentir mentalmente. Crer na Palavra é agir sobre Ela.

O assentimento mental é reconhecer a veracidade da Palavra, a sua integridade, porém nunca agir acerca disso. Ê como ficar fora da padaria ambicionando um bolo pela janela. Não é possuir.

A esperança não é o mesmo que fé. Não é crer. A esperança implica em viver sempre no futuro. A fé é sempre agora. Ela não é passiva. A passividade fica quieta, sem ação, sem escolha, inerte.

Crer é agir sobre a Palavra. Crer na Palavra não é apenas reconhecer sua total veracidade, mas considerá-la como sendo sua neste momento. Agir sobre a Palavra é fazer a vontade de Deus e agir de acordo com ela. Ele é honrado quando agimos sobre ela.

Mas Ele é desonrado quando em nosso assentimento mental quanto à veracidade dela, esperamos que ela se torne verdade a qualquer hora. Por meio de nossa passividade ficamos quietos nos alegrando na Palavra, contudo não tendo nenhuma parte nela.

“Quem crê tem”. Se você crê, você tem!

O nome de Deus é glorificado ao agirmos sobre a Palavra. O Pai é glorificado quando agimos sobre a Palavra. Lembre-se que Seu trono está por trás de Sua Palavra. Sua integridade está envolvida nela.

João 15:7-8 diz: “Se vós estiverdes em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado Meu Pai: que deis muito fruto; e assim sereis Meus discípulos.”

Este é o fruto da Palavra habitando no interior, o qual ocasiona orações que são respondidas.

O CASO DECLARADO

Há dois pontos de vista quanto á cura. O mais comum é de que ela não está incluída na obra redentora de Cristo, mas que nos pertence se tivermos fé suficiente para reivindicá-la.

Esta crença considera que a fé é um dom de Deus. Se Deus lhe der fé para sua cura, você será curado. Se Ele não lhe der fé, não haverá necessidade de lutar por sua cura. Sua única esperança será o braço de carne. Este ponto de vista é superficial. É resultado do conhecimento pelos sentidos.

O conhecimento pelos sentidos é o conhecimento do homem natural que é obtido através dos sentidos. Ele é ensinado em nossas escolas técnicas e universidades.

O outro tipo de conhecimento é o conhecimento pela revelação. Ele ensina que os milagres são para hoje. O conhecimento pelos sentidos o repudia em medida bem ampla porque ele está acima do conhecimento que vem pelos sentidos.

O segundo ponto de vista da cura é de que ela faz parte do plano de redenção, que a doença veio com a queda e que ela é uma obra do adversário. Porque a doença veio com a queda, naturalmente e logicamente é Deus quem cura.

O homem não pode lidar com o problema do pecado. Não pode tornar a si mesmo justo. Não pode livrar-se da consciência do pecado.

Estas coisas podem somente vir através da obra terminada de Cristo. Deus planejou que quando fôssemos recriados (pela recriação vinda por meio do recebimento da natureza e vida de Deus) também fôssemos justos, fazendo assim parte de Sua justiça, a qual é a Sua própria natureza. Isto nos colocaria na posição de filhos.

A nova criação é mais do que ser batizado ou confirmado. É receber a vida e a natureza do Pai. Nossos espíritos são recriados quando recebemos a vida eterna.

Isaías 53 apresenta o elemento chave da redenção. Jesus foi feito pecado com nossos pecados. Não somente Ele foi feito pecado com os nossos pecados, mas também ficou doente com as nossas doenças. O homem natural é chamado de pecado.

2 Coríntios 6:14-16 diz: “Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniqüidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?”

O crente é chamado justiça. O incrédulo é chamado iniqüidade. Ele não somente cometeu pecado, mas é também pecado. O crente é chamado de luz e o incrédulo de trevas.

Assim como o pecador é “pecado”, o homem enfermo não é somente enfermo, mas é “doença”. O pecado está relacionado com o espírito; a doença é uma coisa espiritual revelada no corpo.

“E que concórdia há entre Cristo e Belial?” O crente é chamado Cristo, porque Cristo faz parte do corpo. O ramo também faz parte da videira. Ele é tanto parte da videira como a própria videira é.

1 Coríntios 12:12 diz: “Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, são um só corpo, assim é Cristo também”. O homem fora de Cristo é chamado de Belial. Isto concorda perfeitamente com 1 João 3:10: “Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo”.

Quando Deus colocou nosso pecado sobre Jesus, Ele nos colocou em Jesus. Ele colocou o homem de maneira integral em Jesus. Ele colocou seus pecados, suas fraquezas, suas enfermidades e doenças, sua união com o adversário sobre Jesus. Jesus se tornou pecado com nosso pecado, se tornou enfermo com as nossas enfermidades.

Isaías 53:10 diz: “Todavia, ao Senhor agradou o moê-Lo, fazendo- O enfermar”. Outra tradução diz: “Agradou a Jeová esmagá-Lo com doença; Ele O fez enfermar.”

O sexto versículo diz: “Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos.”

AFLIGIDO EM ESPÍRITO

Jesus foi feito doente com as nossas doenças. Ele se tornou pecado com o nosso pecado. Este foi o método de Deus lidar com o problema do pecado.Ele o resolveu. Não há mais nenhum problema de pecado, pois Cristo o aniquilou e satisfez as reivindicações da justiça para o homem.O problema real é o “problema do pecador”.

Não há nenhum problema de doença. Há simplesmente o problema do crente chegar a saber qual é sua herança em Cristo.

Quando João Batista disse em João 1:29: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”, ele estava informando publicamente que este Homem que ele tinha batizado era o Substituto para o pecado, o Substituto para a enfermidade a favor da raça humana.

Q pecado e a enfermidade vieram da mesma origem. Satanás é o autor de ambos. Estou certo que é ordenação de Deus que o crente deva ficar tanto livre da doença como do pecado. Ele deve ficar tão livre do medo da doença como está da condenação do pecado.

Deus não pode ver pecado na nova criação. Tampouco Ele pode ver doença na nova criação. Tiago escreveu; “Esta alguém entre vós doente?”. Não deve haver nenhum doente entre vocês, mas se houver alguém doente, esta verdade indica o que deve fazer.

Foi plano do Pai que todo crente soubesse o que Pedro nos diz em 1 Pedro 2:24: “Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados.”

Ele quer que saibamos que quando Ele colocou nossos pecados e doenças sobre Jesus e Jesus as levou embora, isso foi para que o pecado e a doença não tivessem mais domínio sobre nós.

Ele quer que saibamos, em segundo lugar, que a doença e a enfermidade não devem fazer parte da família de Deus.

Se é que pudesse haver alguma doença entre nós, isso seria por causa de um baixo estado de entendimento quanto aos nossos direitos e privilégios em nossa redenção. Seria devido a uma falta de conhecimento quanto ao fato de que Deus, quando colocou nossas doenças em Cristo, já resolveu esse problema.

Devemos estar tão livres do medo da enfermidade assim como estamos livres da condenação do pecado. Ambos provêm do adversário.

Através do novo nascimento, os pecados são todos remidos. A natureza de pecado é substituída pela natureza de Deus. A doença nos deixa da mesma maneira que os pecados. Desta forma, o Pai não pode ver nenhuma enfermidade na nova criação. Ele a colocou toda em Cristo.

Quando reconhecemos o fato de que nossa doença foi colocada sobre Cristo, de que Ele levou nossas doenças em Seu corpo na cruz e de que por Suas pisaduras somos curados, então chega ao fim o domínio da doença em nossas vidas.

Mas este conhecimento não terá valor algum até que seu coração diga: “Certamente Ele levou minhas doenças e minhas dores, e por Suas pisaduras sou curado”, como se você fosse a única pessoa doente no mundo.

A Palavra é como Deus, ela é eterna. Ela não pode ser destruída.

Ele vigia sobre ela para confirmá-la. A Sua Palavra trouxe o homem à existência. Agora Ele está se formando no homem através da Palavra.

A Palavra faz parte Dele mesmo e é ela que está mudando a conduta dos crentes e levando-os à harmonia com Ele.

Ele compartilha a Si mesmo conosco. Ele nos dá Sua natureza quando da Nova Criação. Ele se torna um conosco. Estamos unidos com Ele no novo nascimento.

Devemos desfrutar desta união. Sua Natureza nos dá uma nova capacidade, uma nova visão e precisamos tirar proveito disso.

Sua força é nossa. Sua vida é nossa. Sua saúde é nossa. Sua habilidade é nossa. A doença é obra de Satanás.

Quando você fala sobre ela para alguém, você o glorifica. Você ignora o fato de que Deus colocou essa doença sobre Jesus e que Ele a lançou fora. A Palavra diz que você foi curado. Acostume-se a agir sobre ela.

CAPÍTULO 5

O VALOR DA CONFISSÃO

É necessário que haja uma confissão contínua de nossa redenção do domínio de Satanás e de que ele não mais nos governa por meio da condenação e nem por meio do medo da doença.

Nós nos apegamos a esta confissão, como a nossa confissão da derrota de Satanás. Nós crentes não pedimos para ser curados, porque já fomos curados. Não pedimos para sermos feitos justos, porque já o fomos. Não pedimos para ser redimidos, pois nossa redenção é um fato absoluto.

Na mente do Pai, estamos perfeitamente curados e perfeitamente livres do pecado, porque Ele colocou nossas doenças e nossos pecados sobre Seu Filho. Ele foi feito pecado com os nossos pecados e doente com as nossas doenças.

Na mente de Cristo, estamos perfeitamente curados porque Ele pode se lembrar de quando foi feito pecado com os nossos pecados, de quando foi feito doente com as nossas doenças. Ele se lembra de quando aniquilou nosso pecado e nossas doenças.

Na mente do Espírito Santo estamos absolutamente livres de ambas as coisas, pois Ele se lembra de quando Cristo foi feito pecado e de quando foi feito enfermo. Ele se lembra de quando ressuscitou Jesus dentre os mortos.

Cristo ficou, então, livre de nosso pecado e de nossa doença. Ambos foram aniquilados antes de Sua ressurreição. A Palavra declara que “pelas Suas pisaduras fomos curados”. O problema todo é reconhecermos a absoluta veracidade dessa Palavra.

Não é correto pedir que Ele nos cure, porque Ele já fez isso. Esta verdade chegou a mim como um choque quando a observei pela primeira vez. Ele declarou que estamos curados, portanto estamos curados. O único problema agora é estar em perfeita harmonia com Sua Palavra.

Se Ele declara que estamos curados, então nossa parte é agradecer-Lhe pela obra que já realizou.

A RENOVAÇÃO DA MENTE

Sinto que devo introduzir outro assunto por um momento. Isto é, sobre a renovação de nossas mentes. Somente uma mente renovada pode compreender estas verdades.

Seu espírito foi recriado, mas não a sua mente. Até aqui a mente recebeu todo conhecimento através dos sentidos, de forma que ela precisa ser renovada.

Romanos 12:2 diz: “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento [mente], para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

A mesma verdade nos é apresentada em Tito 3:5, Efésios 4:23 e Colossenses 3:10: “Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas, segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo”.

“E vos renoveis no espírito do vosso sentido [mente], e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade”.

“E vos vestistes do novo [homem], que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou”.

Esta renovação da mente vem através da meditação e da ação sobre a Palavra. Logo que alguém nasce de novo, deve pedir ao Espírito Santo que entre e faça morada em seu corpo.

Lucas 11:13 mostra a atitude do Pai quanto a isso: “Quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”.Tão certamente como Lhe pedirmos, o Espírito fará Sua morada em nossos corpos.

A mente renovada percebe que tudo o que precisa ser feito para sua cura é louvar ao Pai pela mesma. Ela diz: “Minhas doenças foram colocadas em Cristo e Ele as lançou fora. Estou curado. Agradeço ao Pai por isto estar feito”.

A dor ainda pode estar ali. A sensibilidade pode ainda se evidenciar. Mas este é somente o testemunho dos sentidos.

Recusamo-nos a ouvir o testemunho de nossos sentidos. Aceitamos a Palavra de Deus e agimos sobre ela. Tão certo como Deus se assenta sobre o trono, Ele confirmará essa Palavra em nós. Não pedimos poder, pois Ele é quem é poder em nós.

Não pedimos sabedoria, pois Cristo foi feito sabedoria para conosco. Não pedimos redenção, pois Ele é nossa redenção. Não pedimos santificação, pois Ele é feito para nós santificação.

Não pedimos justiça, porque Ele é feito para nós justiça.

Esta vida de fé é a coisa mais bela no mundo. Nós saímos do velho domínio dos sentidos onde temos vivido.

Temos sempre vivido como Tomé. Ele disse em João 20:25: “Se eu não vir o sinal dos cravos em Suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no Seu lado, de maneira nenhuma o crerei”. Jesus veio ao seu encontro lhe dizendo: “Chega a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente”.

Então Tomé exclamou: “Senhor meu e Deus meu!”

Mas Jesus lhe disse: “Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram!”

Não precisamos da evidência dos sentidos. Descansemos, pois, na Palavra. Efésios 1:3 diz: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo”.

Você está na família. Tudo o que o Pai tem pertence aos filhos. Você é um deles. Você foi abençoado.

CURA PARA O MUNDO

Deus vai ao encontro do homem onde ele está. A maior parte das curas que foram realizadas pelos apóstolos e pela igreja primitiva ocorreu entre homens e mulheres que não tinham ainda se tornado cristãos. Eles eram pagãos ou judeus.

A cura era o método de Deus fazer propaganda, de Se revelar para a mente natural. Jesus foi uma intrusão dentro do domínio dos sentidos. A igreja, a nova criação, é uma invasão dentro do domínio dos Sentidos.

Contudo, hoje em dia, homens que vivem segundo o conhecimento pelos sentidos invadiram a Igreja e a levaram cativa.

O domínio dos sentidos é o domínio do homem natural, isto é, do homem que crê somente no que pode ouvir, saborear, cheirar, sentir ou ver. A intrusão de Deus dentro desse domínio na pessoa de seu Filho como cabeça da Igreja foi uma invasão milagrosa. Marcos 16:16-21 nos evidencia isso: “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem.”

Nossa confissão nos aprisiona ou nos liberta. Uma forte confissão acoplada a uma ação correspondente na Palavra traz Deus para a cena.

Manter com firmeza a confissão de uma pessoa, quando os sentidos a contradizem, mostra que essa pessoa está estabelecida na Palavra.Uma confissão inspirada por Satanás é sempre perigosa. Lembre-se de que foi ele quem trouxe essa doença e a colocou sobre você.

Quando você reconhece a doença é como assinar o recibo de um pacote que o correio expresso deixou para você. Daí, Satanás terá o recibo de sua doença. Você a terá aceito.

O valor da confissão “Verdadeiramente, Ele tomou sobre Si nossas enfermidades e nossas dores levou sobre Si”, este é o recibo de Deus para a nossa perfeita cura. Uma confissão positiva domina sobre as circunstâncias, enquanto que uma confissão vacilante permite que elas governem você.

Sua confissão é o que Deus diz sobre sua doença. Uma confissão negativa tornará a doença mais forte. Assim, suas palavras o curam ou o mantêm doente. A confissão de seus lábios deve ter a concordância plena de seu coração.

CAPÍTULO 6

“ESTES SINAIS”

Logo que um homem crê, os seguintes sinais devem acompanhá-lo: “Em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão”.

A palavra “crente” significa “alguém que crê”.

Deus planejou que, tão logo um homem tenha nascido de novo, ele faça propaganda da nova criação, curando as pessoas doentes na presença de um mundo não salvo.

O ministério todo de Jesus foi um combate com as forças demoníacas. O mesmo é verdade no caso da Igreja.

Toda doença, enfermidade, dor, aflição e pecado é resultado do ódio de Satanás pela raça humana. “Em meu nome, expulsarão demônios”. Os crentes devem assumir o lugar de Jesus. Eles estão saindo no mundo e agindo por meio Dele.

1 João 3:8 diz que Jesus veio para destruir as obras do diabo. Assim devemos agir hoje por meio dEle.

João 14:12-14 diz: “Fará as obras que Eu faço e as fará maiores do que estas, porque Eu vou para meu Pai. E tudo quanto pedirdes em Meu Nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em Meu Nome, Eu o farei”.

Jesus não está falando aqui de oração. Está falando de expulsar os demônios, curar os enfermos e realizar milagres.

“Tudo quanto pedirdes (reclamardes) em Meu Nome...” Esta palavra “pedir” significa “reivindicar, exigir, reclamar”. Você está reivindicando como Pedro fez lá na porta formosa aquela manhã quando disse àquele homem impotente: “Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda”?

O homem foi instantaneamente curado. Ele não era um crente. Não havia aceitado a Cristo. É provável que as grandes multidões que eram curadas, como registrado em Atos 5, compunham-se de pessoas não salvas. A maioria das curas no livro de Atos eram curas de pessoas enfermas que não tinham ainda se tornado crentes.

Leia cuidadosamente Atos 5:12-16. Praticamente todas estas pessoas eram judeus não salvos.

Em Atos 8:8-10 o poder de Deus é de novo revelado. Todos estes milagres realizados no nome de Jesus eram para o mundo não salvo.

A igreja perdeu seu principal método de fazer propaganda. O método de Deus fazer propaganda era através dos milagres. Um vasto ministério de cura divina, hoje em dia, é desenvolvido junto aos não salvos.

Cristo foi um milagre. O Cristianismo é Cristo vivendo nos homens hoje em dia. A encarnação e o novo nascimento são ambos de Deus. Ambos são milagres.

A oração respondida é um milagre. Quando a oração não produz milagres não passa de palavras vazias. Um milagre é Deus agindo dentro do âmbito dos sentidos. Não condene a si mesmo por suas dúvidas. Cuide delas procurando conhecer seu Pai.

A confissão sempre vai à frente da cura. Não observe os sintomas - observe a Palavra e esteja certo de que sua confissão é ousada e vigorosa.

Não ouça as pessoas. Aja sobre a Palavra. Seja praticante dela, pois Ela é Deus falando. Você está curado. A Palavra diz que você está. Não ouça os sentimentos. Dê à Palavra o seu lugar. Deus não pode mentir.

CAPÍTULO 7

O METODO DE DEUS PARA CURAR

CRIANÇAS EM CRISTO

"Está alguém entre vós doente?" Não deveria haver nenhum doente entre vós porque "pelas Suas feridas fostes sarados".

Contudo, não tem havido nenhum desenvolvimento ou crescimento espiritual e vocês são ainda crianças em Cristo, de sorte que estão doentes.

A CURA PARA O HOMEM COM A MENTE CARNAL

Ser carnal significa ser dirigido pelos sentidos. O homem com a mente carnal é um crente que não chegou ao ponto em que a Palavra o dirige e governa seu pensamento. Ele é chamado de "criança em Cristo", uma pessoa com a mente carnal. Ele é governado pela carne, por aquilo que vê com seus olhos, pelo que sente, ouve, escuta, saboreia e cheira. Ele é um filho de Deus, porém dirigido pelo corpo e governado pelos sentidos. É uma criança em Cristo.

1 Coríntios 3:1-3 diz: "E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais", isto é, a homens cujos espíritos conseguiram dominar sobre seu pensamento. Seu espírito é recriado, mas a mente não renovada ainda governa o seu espírito.

"Não posso falar a vocês como a homens cujas mentes estão subordinadas à Palavra de Deus". As mentes deles não foram renovadas. Eles ainda eram crianças.

Hebreus 5:11-14: "Do qual muito temos que dizer, de difícil interpretação, porquanto vos fizestes negligentes para ouvir." Quantos crentes se enquadram nesta admoestação. Eles não podem entender a Palavra. "Porque qualquer que ainda se alimenta de leite não está experimentado na Palavra da Justiça, porque é menino".

Esta "Palavra da Justiça" é muito pouco entendida. Eles nunca tiveram uma experiência quanto a viver a justiça. O que queremos dizer com isso?

Justiça quer dizer a capacidade de estar na presença do Pai ou dos demônios, da enfermidade ou da doença, sem nenhum sentimento de inferioridade, condenação ou consciência de pecado.

Aqueles que vivem a justiça, ou que sabem pela Palavra que são a Justiça de Deus em Cristo, são dominadores absolutos sobre as circunstâncias, demônios e doença.

2 Coríntios 5:21 diz: “Aquele que não conheceu pecado. Deus O fez pecado por nós; para que Nele, fôssemos feitos Justiça de Deus”.

Você está tendo uma experiência na Palavra da Justiça. Você está descobrindo que é a Palavra que cura.

Este ministério da Palavra de Deus é a Palavra da justiça. É a Palavra da justiça que liberta os homens, leva-os para fora do domínio de Satanás, para a liberdade dos filhos de Deus.

Quão ousados eles se tornam. Com qual poder eles falam! Hebreus 5:14 diz: “Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal”. O crente anteriormente descrito cresceu na vida espiritual em Cristo. Ele se alimenta da Palavra até que ela o tenha transfigurado.

Tiago 5:14-16 é o método de Deus para curar os crentes carnais ou os meninos em Cristo. Deus, em Sua grande graça diz: “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados. Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo” (ARA).

Note bem cuidadosamente estes fatos. A pessoa não pode ver que sua doença foi colocada em Cristo, mas pode ver os presbíteros, ouvir as orações deles e sentir o óleo da unção sobre sua testa. Ela pode sentir as mãos deles sobre sua cabeça.

Ela está vivendo no âmbito dos sentidos. A graça desce e vai de encontro a essa pessoa dentro deste âmbito.

Se ela tivesse se aproveitado de seus privilégios, poderia ter agido sobre 1 João 1:9 que diz: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Esta escritura é para o cristão. Se aquele crente, ainda criança em Cristo, tivesse se aproveitado de seus direitos e privilégios, poderia ter olhado para cima e ter dito: “Pai, perdoe-me por aquilo que fiz que causou minha doença”. O Pai o teria, então, perdoado e curado. Mas ele tem de ver e sentir antes de poder crer. Ele pertence à classe de Tomé: “Quando eu vir, crerei.”

Praticamente toda a fé que os homens tinham em Jesus antes de Sua morte e ressurreição era a fé do conhecimento pelos sentidos.

Eles criam nas coisas que viam e ouviam. Eles não podiam crer na ressurreição, pois Eles nunca tinham visto uma. Eles tinham visto Lázaro ressurgido dentre os mortos. Ele foi simplesmente levantado dentre os mortos, trazido novamente à vida. Ele não tinha sido ressuscitado, pois chegou a morrer de novo.

Ó, a graça de nosso Senhor Jesus Cristo! Ela vem até nosso nível e nos encontra na situação em que não podemos aparentemente agir sobre a Palavra porque somos governados pelos sentidos.

CAPÍTULO 8

A CURA NA REDENÇÃO

Já consideramos a cura que há no Nome de Jesus para o mundo. Já consideramos a cura para os crentes cuja mente é carnal, através da oração feita pelos presbíteros.

Examinemos agora a cura para o homem que goza da plenitude de seus privilégios em Cristo. Isaías 53 é uma antevisão do ministério público de Jesus e de Seu sacrifício substitutivo.

Essa era, antes, uma profecia velada, mas agora é revelada através da revelação paulina como pertencendo a nós.

A SATISFAÇÃO QUE HÁ NO AMOR

"Ele era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; Homem de dores e que sabe o que é padecer". Ele era uma raiz de um solo seco. Contudo, era precioso para o Pai, embora fosse condenado pelo mundo.

"Como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e Dele não fizemos caso. Certamente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido".

Isaías 52:14 diz: "Como pasmaram muitos à vista Dele, pois a Sua aparência estava tão desfigurada, mais do que o de outro qualquer e a Sua figura, mais do que a dos outros filhos dos homens".

Na versão da Bíblia de Referências Cruzadas se lê; "Os homens ficaram assombrados com relação a Ele, pois Sua aparência estava tão deformada como se não fosse mais a de um homem, e a Sua figura não parecia como a de um ser humano".

Ou: "Assim muitos ficarão pasmados sobre Ele. Seu aspecto estava tão desfigurado, não como de um homem, e Sua forma não como os filhos dos homens. Sua aparência não era mais de um homem e a Sua figura não mais se parecia com a de um homem".

Ele se tornou pecado com o nosso pecado. Ele estava sob o domínio de Satanás. Esta é a descrição do espírito de Jesus, não de Seu corpo. Ele foi feito doente com nossas doenças e quando aquelas doenças vieram sobre o Seu precioso espírito, Ele não mais parecia um homem.

O coração não pode aceitar isso. A razão emudece na presença de afirmações como esta: “Ele estava aflito, ferido de Deus e oprimido”.

Foi Deus que colocou nossas doenças sobre Ele. A justiça exigia uma retribuição por nossas ofensas: “Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados”.

A DOENÇA É ALGO ESPIRITUAL

Agora você pode constatar este fato: a doença foi curada espiritualmente. Deus não tratou da doença fisicamente.

A doença, hoje, é algo espiritual. Descobri que quando posso provar, através da Palavra, que nossas doenças foram colocadas sobre Jesus e o homem enfermo aceita esse fato, ele é curado instantaneamente.

Enquanto pensarmos que a doença é puramente física, não obteremos nossa libertação. Mas quando sabemos que ela é espiritual, e que precisa ser curada pela Palavra de Deus, pois você lembra que Ele disse: “Enviou a Sua Palavra e os sarou”, então a cura se torna uma realidade.

“Ele foi ferido pelas nossas transgressões”. Isto era algo espiritual. “Ele foi moído pelas nossas iniqüidades”. Esta era uma machucadura espiritual. As feridas que os soldados fizeram não levaram o pecado. pois se tivessem, o pecado seria uma coisa física, uma coisa do conhecimento pelos sentidos.

A justiça humana lida somente com as evidências dos sentidos - não com o que um homem pensa, mas com o que ele diz ou faz. Ele suportou sofrimentos que os sentidos não podem entender.

Ficaram mudos e impotentes na presença desta grande tragédia espiritual que ocorreu no Calvário; “O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.”

Não eram as feridas físicas feitas pelo oficial romano. Eram os vergões das chicotadas que a Justiça colocou sobre o Seu espírito: “Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos”.

O versículo 10 diz: “Todavia, ao Senhor agradou o moê-Lo; fazendo-O enfermar”. O amor podia ver a humanidade redimida. A fé podia ver uma nova criação.

Ele O fez enfermar com nossas enfermidades. Nós não precisamos estar doentes. Somente a ignorância quanto aos nossos direitos, ou a recusa a agir sobre a Palavra pode nos manter doentes.

Ele O tornou pecado com nossos pecados. Não precisamos permanecer no pecado. Ele se tornou pecado para que pudéssemos tornar-nos justos. Ele foi ao inferno para que pudéssemos ir para o céu.

Ele foi feito fraco para que pudéssemos ser feitos fortes. Ele tomou nosso lugar, supriu toda necessidade, satisfez todas as reivindicações da Justiça e nos libertou.

Se este é o caso, a ocorrência de doença no crente é algo errado, bem como a de fraqueza e todas as outras coisas que Satanás trouxe sobre o homem, porque Jesus sofreu para por tudo isso de lado.

ALGUNS FATOS SOBRE A VIDA SOBRENATURAL

Na mente do Pai nós somos super-homens. Somos conquistadores, somos vencedores. Em 1 João 5:4-5 está escrito: “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo; a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?”

Foi nossa fé que nos trouxe para a família dos vencedores: “Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?”

Cremos que Jesus é o Filho de Deus, que Ele morreu por nossos pecados, de acordo com as Escrituras e que Ele ressuscitou para nossa justificação. Cremos que no momento em que O recebemos como nosso Salvador e O confessamos como nosso Senhor, Deus nos recebe como Seus filhos e nos dá vida eterna.

Isto nos coloca na situação de vencedores. Somos super-homens e super-mulheres.

OS CRENTES SÃO VENCEDORES

A cura e a vitória são nossas. São nossas sem as pedirmos. Tudo o que precisamos fazer é simplesmente saber disso e louvar a Deus por isso.

Hebreus 4:14-16 diz: “Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão”. Numa versão antiga se fala de “profissão”.

Devemos conservar firme nossa confissão. Qual é a nossa confissão? É de que somos novas criações, de que o pecado foi aniquilado e de que somos a justiça de Deus Nele.

Confessamos que “verdadeiramente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si”. Nossa confissão é de que Ele foi ferido por Deus e oprimido com nossas enfermidades e fraquezas, e que agora pelas Suas pisaduras estamos completamente curados.

O pecado e a doença foram aniquilados e no Nome de Jesus temos domínio sobre Satanás e as obras de suas mãos. No Seu Nome expulsamos demônios, impomos as mãos sobre os enfermos e eles são realmente curados.

Se nós podemos expulsar os demônios, podemos também ordenar ao demônio chamado Doença que deixe nossos corpos, pois a doença foi trazida ali por um demônio e está sendo desenvolvida por um demônio.

Dizemos: “No Nome de Jesus, Demônio, deixe este corpo”. E aquele demônio fica obrigado no Nome de Jesus a obedecer.

Quando Jesus ressurgiu dentre os mortos, Ele o fez porque nós, juntamente com Ele, havíamos vencido Satanás, como diz em Colossenses 2:15: “E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo”.

O triunfo de Jesus é o nosso triunfo. A vitória de Jesus é a nossa vitória. Ele não fez nada para Si mesmo. Tudo foi para nós. Hoje somos mais que vencedores através Daquele que nos amou.

Não devemos nunca falar sobre nossas doenças. Quando contamos sobre nossas dificuldades para as pessoas é sempre para conquistar sua simpatia.

Essa dificuldade, porém, veio do adversário. Quando contamos nossas dificuldades, estamos dando testemunho da capacidade que Satanás tem de conduzir-nos até elas.

Quando falamos sobre nossas doenças, estamos glorificando ao adversário que teve a capacidade de colocar doença sobre nós.

Quando confessamos nossa falta de força ou de poder, confessamos que Satanás de tal maneira nos cegou que não podemos gozar de nossos direitos e privilégios.

Salmo 27:1 diz: “O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?” Deus O fez sabedoria para conosco. Fez Dele nossa redenção para conosco.

Se isto é verdade, então Satanás não tem nenhum direito de reinar sobre nós por meio da doença, enfermidade, fraqueza ou fracasso. Toda vez que falamos de nossas dificuldades, glorificamos o ser que as colocou sobre nós.

Nossa confissão deve ser de que Deus hoje é nossa força, nossa sabedoria, nossa completa e perfeita redenção, nossa santificação e nossa justiça. Somos a Justiça de Deus nele. Podemos tudo Naquele que nos fortalece.

O Nome de Jesus em nossos lábios, hoje, pode vencer a doença e a enfermidade. Aquele Nome pode trazer coragem e vitória para os derrotados e vencidos.

A oração da incredulidade nunca produz a fé. Quando você ora pedindo fé, você confessa sua incredulidade. Isto faz aumentar suas dúvidas, pois esta oração nunca é ouvida. Aquele que duvida, com frequência ora pelas coisas que já são suas.

Deus abençoou você com toda bênção espiritual que governa toda a necessidade espiritual. A redenção nunca foi vista como uma realidade, mas como uma teoria, um credo, uma doutrina. Poucos esperam uma evidência experimental dela.

Satanás tem se aproveitado de nossa ignorância quanto à redenção de forma que coloca doença sobre nós, mantendo-nos em servidão. Assim, aquele que foi vencido mantém seu dominador em servidão. Mas é o crente que deve dominar sobre Satanás.

CAPÍTULO 9

MÉTODOS DE CURA

Há cinco maneiras em que as curas são obtidas através da Palavra. Será interessante observá-las. No capítulo anterior, chamei sua atenção para o fato de que a igreja primitiva usava a cura como um meio de fazer propaganda do Evangelho, bem como de abençoar o povo.

João 14:13-14 pode ser usado como referência a isso; “E tudo quanto pedirdes (ou requisitardes) em Meu Nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em Meu Nome, Eu o farei”.

Se uma dor chegar, você dirá: “No Nome de Jesus Cristo, deixe o meu corpo”. E a dor precisará ir. Você é senhor sobre seu próprio corpo. Você o governa.

Você tem o direito à liberdade da dor ou da doença. Nesse Nome você ordena que ela saia. Você não está exigindo isso do Pai, porque foi o Pai que lhe deu autoridade sobre estas forças demoníacas.

Você pode usar o Nome para quebrar o poder do adversário sobre os não salvos e tornar fácil para eles aceitarem a Cristo. Nesse Nome, “aqueles que creem imporão as mãos sobre os enfermos e eles ficarão curados”.

Todo crente deve entender claramente que tem o direito ã perfeita libertação da mão de seu inimigo nesse Nome.

SEGUNDO MÉTODO

Um segundo método é encontrado em Marcos 16:18: “Em meu Nome imporão as mãos sobre os enfermos e ficarão curados”. O crente tem em si a natureza de Deus. Ele tem em si a vida de Deus. O Espírito habita nele. É esse poder que flui através de suas mãos no Nome de Jesus e cura o enfermo.

Às vezes isso é acompanhado por manifestações. A pessoa sente a vida de Deus sendo derramada através de seu corpo. Outras vezes não há nenhuma manifestação. Não faz nenhuma diferença se há ou não qualquer

testemunho dos sentidos; “Aqueles que crêem imporão as mãos sobre os enfermos e eles ficarão curados”.

O mesmo poder que está no crente pode ser exercido no Nome de Jesus em favor de um enfermo que está num lugar distante. No momento em que ele ora no Nome, o poder curativo de Deus alcança aquela pessoa e ela é curada.

TERCEIRO MÉTODO

Um terceiro método é para o crente carnal, isto é, o crente governado pelos sentidos e não pela Palavra.

1 Coríntios 3:1-3 chama esse crente de menino em Cristo. Tiago 5:14 diz: “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados”.

Esta Escritura não é para crentes maduros, mas para aqueles que nunca desenvolveram sua vida espiritual de forma a assumir seu lugar em Cristo. É para aqueles que precisam depender dos outros para que orem por eles.

QUARTO MÉTODO

Um quarto método de cura é encontrado em João 16:23-24: “E, naquele dia, nada Me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a Meu Pai, em Meu Nome, Ele vo-lo há de dar. Até agora, nada pedistes em Meu Nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra”.

Todo crente tem o direito de pedir ao Pai pela cura ou por qualquer outra bênção e se ele pedir, no Nome de Jesus, terá a absoluta garantia de que o Pai ouvirá e responderá à sua petição.

QUINTO MÉTODO

Um quinto método de cura é encontrado em Mateus 18:18-20: “Se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.”

Onde dois estão unidos e estão demandando no Nome de Jesus a cura de entes queridos, é garantido que a oração seja respondida. Deus vigia sobre Sua Palavra para confirmá-la.

CURA NA REDENÇÃO

Há outro método de cura que eu creio ser o melhor. Ele é apresentado em Isaías 53:3-5: “Verdadeiramente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido”. Ele foi ferido com nossas doenças: “Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e, pelas suas pisaduras, fomos sarados”; 1 Pedro 2:24: “Levando Ele mesmo em Seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas Suas feridas fostes sarados”; Mateus 8:16-17: “Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças”.

Estas Escrituras provam que a cura é nossa. Simplesmente sabemos que por Suas feridas somos curados. Agradecemos o Pai por nossa perfeita libertação. Não é necessário que oremos ou peçamos ao Pai que nos cure.

Sabemos que Ele disse: “Pelas Suas pisaduras, fomos sarados”. As aflições em nossos corpos foram colocadas sobre Jesus. Ele as levou. Não precisamos levá-las. Tudo o que precisamos fazer é reconhecer e aceitar o fato. Recusamos permitir doença em nossos corpos. Estamos curados. Cada crente deve entender completamente que sua cura foi consumada em Cristo. Isso significaria o fim dos problemas crônicos no corpo do crente.

CAPÍTULO 10

JESUS, AQUELE QUE CURA

Se não fosse por esta coisa que chamamos consciência de pecado, teríamos fé. E se nós tivéssemos fé, obteríamos a nossa cura.

Alguém diria: “Mas a Palavra não parece ser real para mim. Eu a leio e então digo: ‘Por suas feridas sou curado’, no entanto em minha mente ouço outra voz dizendo: ‘Mas a dor ainda está aí’.

“Descubro, então, que estou continuamente dando dois testemunhos, um com os meus lábios e outro com o meu intelecto”.

Devemos compreender plenamente que não importa qual a posição que alguém detenha no céu, se não tiver fé, não lhe adiantará nada. Não importa quais são os privilégios de um homem, se a mão da fé estiver paralisada, ele não poderá se apoderar deles.

Enquanto ele for governado pela consciência de pecado, não terá nenhum senso de redenção. Ele estará sob condenação. Satanás o governará. Enquanto Satanás governa, a fé fica retraída e pouco desenvolvida.

Ao longo de toda a revelação paulina, desde Romanos até Hebreus, uma redenção completa é ensinada. Há uma perfeita redenção - Satanás foi vencido. Hebreus 2:14 diz: “E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também Ele participou das mesmas coisas, para que, pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo”.

Ele está despojado de sua autoridade. Em Apocalipse 1:18, Jesus diz triunfalmente: “Eu estive morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém! E tenho as chaves da morte e do inferno”.

Satanás tornou-se nada; sua habilidade foi paralisada, como diz Colossenses 2:15: “E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em Si mesmo”. Assim, Satanás não tem mais nenhum domínio sobre nós.

Romanos 6:14 diz: “O pecado não terá domínio sobre vós”. Se a redenção não nos aberta da consciência do pecado, ela não é melhor que o judaísmo. Se ela não pode nos libertar agora da condenação, Deus e Cristo falharam; Satanás se tornou o dominador.

Se a consciência de pecado domina, agir sobre a Palavra fica impossível. A fé se torna uma flor seca em que a consciência de pecado domina.

O problema da fé, então, é livrar-se da consciência de pecado. A Palavra é a única cura. Ela declara que nós estamos redimidos. Está escrito em Efésios 1:7: “Em quem temos a redenção pelo Seu sangue, a remissão das ofensas”. Se fomos redimidos, o domínio de Satanás está, então, quebrado e estamos livres.

Não somente uma redenção perfeita foi realizada, mas foi feita uma provisão para uma perfeita recriação. 2 Coríntios 5:17-18 diz: “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação”.

Há uma completa recriação e uma completa reconciliação. Se Deus nos recriou, não estamos mais debaixo da escravidão das coisas da velha criação. Se um homem foi recriado, é pela própria obra de Deus. Ele o fez através do Espírito Santo e de Sua própria Palavra.

Esta Nova Criação é efetuada pela comunicação da própria natureza de Deus. 2 Pedro 1:4 diz que nos tornamos participantes da natureza divina. Somos na verdade nascidos de cima. A velha natureza de pecado foi embora, e uma nova natureza, que é livre de condenação, tomou seu lugar.

Em Romanos 8:1,33 diz: “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”. Fomos libertados da lei do pecado e da morte; “Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? Quem os condenará?” Deus nos justificou, ou nos declarou justos.

A palavra “justificar” significa “tornar justo ou reto”. A justiça ou retidão é a capacidade de estar na presença do Pai sem sentimento de culpa, pecado ou inferioridade. Ficamos ali como se o pecado nunca tivesse existido.

Se a redenção não significa isso, se a Nova Criação não nos fornece isso. Deus então terá falhado.

A Nova Criação precisa ser tão livre de pecado quanto Adão era antes de ter cometido pecado, caso contrário. Deus teria falhado em Sua obra redentora.

Alguém poderia dizer: “E quanto a 1 João 1:6, que diz: ‘Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós’?”.

Ele está falando de uma comunhão quebrada. Se um homem diz que tem comunhão com o Pai, quando na verdade está vivendo sob condenação, está contando uma mentira: “Se dissermos que temos comunhão com Ele e andarmos em trevas, mentimos e não praticamos a verdade”.

Todo homem que está vivendo numa comunhão quebrada está andando em trevas, como diz 1 João 1:9: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e Justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. Se dissermos que não pecamos quando estamos vivendo fora da comunhão, estamos dizendo uma inverdade: “Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo”.

Efésios 2:10 diz: “Somos feitura Sua”. Ele não somente nos fez novas criações, mas Ele nos fez justos. Está em Romanos 3:26: “Para que Ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus”. Isto declara que Ele se tornou a Justiça do homem que tem fé em Jesus como Salvador.

Se Deus se tornou nossa Justiça, temos uma posição legal aceitável em Sua presença. 1 Coríntios 1:30 nos diz que Ele foi feito para nós justiça. “Mas vós sois dEle, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” .

Assim temos Deus como nossa justiça e Jesus como nossa justiça.

Romanos 4:25 (trad. lit.) diz: “Ele foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitou porque nós fomos encontrados justos diante Dele.”

Romanos 5:1 diz: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo”; 2 Coríntios 3:21: “Àquele que não conheceu pecado, O fez pecado por nós; para que. Nele, fôssemos

feitos justiça de Deus”. Ele não somente se torna a nossa justiça, mas agora também nos torna a Sua justiça por meio de um Novo Nascimento, uma recriação.

Estamos diante Dele reconciliados, sem condenação, em comunhão com Ele. Se a Escritura significa alguma coisa, significa exatamente o que diz.

O crente tem o direito legal de estar na presença do Pai isento de condenação. Se ele pode fazer isto, então agir sobre a Palavra é possível. Se é possível agir sobre a Palavra, tudo o que nos pertence em Cristo se torna imediatamente disponível.

Quando Jesus ressurgiu dentre os mortos, deixou atrás de Si um Satanás eternamente derrotado. Sempre pense sobre Satanás como aquele que foi eternamente derrotado.

CAPÍTULO 11

O PROBLEMA DA DOENÇA

Este é o ministério espiritual de Jesus, que começou na cruz.

Isaías 53:3-5 diz: “Era desprezado e o mais indigno entre os homens, Homem de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos Dele caso algum. Verdadeiramente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados”.

Os discípulos não podiam vê-Lo quando olhavam para o Homem da Galiléia, ali coroado de espinhos.

Nessa oportunidade Ele estava levando nossas doenças e enfermidades. O versículo 10 diz: “Todavia, ao Senhor agradou o moê-Lo, fazendo-O enfermar”. Ele O tornou pecado com os nossos pecados e enfermo com as nossas enfermidades.

Isaías 52:14 diz: “Sua aparência estava tão desfigurada, mais do que a de outro qualquer”. Estava tão desfigurada que Ele não se parecia mais com um homem. Isto não se refere a Seu corpo físico.

Deus não podia olhar para a Sua alma. “Deus fez Sua alma uma oferta pelo pecado”. Ele estava aflito, ferido de Deus e oprimido. Foi Deus que colocou nossas doenças sobre Ele. Ele foi ferido pela Justiça, porque era nosso Substituto.

Ele foi moído pelas nossas iniquidades. O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e “pelas Suas pisaduras fomos sarados”.

Esses não eram os vergões do açoite sobre Suas costas causados pelo executor romano, mas aqueles que Deus colocou sobre Ele junto com as nossas doenças quando Ele foi julgado e banido em nosso lugar.

Está escrito em Mateus 8:17: “Para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: ‘Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças’”.

Nossas enfermidades incluem as nossas pequenas idiossincrasias mentais, as coisas que nos tornam desagradáveis e enfadonhos às pessoas. Estas basicamente são enfermidades da mente.

Ele levou todas. E o que Ele levou não precisamos carregar. O que Ele levou sobre Si mesmo não precisamos sofrer. Chegamos a crer que é tão errado um crente carregar sua enfermidade, tendo Jesus já a levado, como é carregar seus pecados quando Cristo já os levou.

Não temos nenhum direito de viver no pecado e manter esses hábitos odiosos que tornam a vida em maldição, porque Cristo os levou.

Seria algo errado Ele os ter levado, se nós os levarmos também. Seria errado termos enfermidades e doenças em nossos corpos quando Deus colocou essas doenças sobre Jesus.

Ele ficou doente com as nossas doenças, para que pudéssemos ser curados. Ele não conheceu nenhuma doença até que foi feito enfermar com as nossas doenças. O objetivo Dele levar o pecado era o de tornar justos aqueles que creem Nele.

O objetivo Dele levar a doença era de restaurar aqueles que creem Nele como Aquele que levou a doença.

O fato Dele ter levado o pecado tornou a justiça algo certo para a nova criação. O fato Dele ter levado a doença tornou a cura algo certo para a Nova criação.

Ele tomou nossos pecados e nos tornou justos. Ele tomou nossas doenças e nos restaurou. Ele tomou nossas enfermidades e nos deu Sua força. Ele trocou nossa fraqueza por Sua força, nossas falhas por seu sucesso.

DOENÇA NÃO É DA VONTADE DO PAI

Entendemos que a doença é um caso de quebra da comunhão com o céu. A doença é dor, é fraqueza, é perda da capacidade de abençoar e de ajudar.

Ela torna escravas as pessoas que cuidam dos enfermos. Os entes queridos que estão de pé dia e noite trabalhando com os enfermos são roubados da alegria e do descanso.

A enfermidade não vem do amor e Deus é amor. A doença é uma ladra. Ela rouba a saúde. Rouba a felicidade. Rouba o dinheiro que precisamos para outras coisas. A doença é um inimigo.

Olhe para o que ela roubou daquele paciente de tuberculose. Ela veio sobre ele no meio da mocidade, tornou-o um fardo para sua família, encheu-o com ansiedade e dúvida, medo e dor. Ela o roubou de sua fé.

Veja o que a doença fez para aquela mulher; ela a roubou de sua beleza, de sua alegria e amor. Ela não mais pode cumprir o seu papel de mãe ou de esposa. Tudo isto veio do diabo.

Jesus disse (Lucas 13:1-17) que a doença é de Satanás: “E eis que estava ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade havia já dezoito anos; e andava curvada e não podia de modo algum endireitar-se... E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás mantinha presa?” Ela estava presa por Satanás.

Atos 10:38 nos conta que Jesus andava fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo. Do começo até o fim do ministério público de Jesus, Ele esteve combatendo contra Satanás. Sua batalha não era contra os homens, mas inteiramente contra os demônios que habitavam nos homens.

Foi o diabo que usou o sumo sacerdócio para provocar a contenda que finalmente pregou Jesus na cruz. Não diga a ninguém que a doença é a vontade do amor. É a vontade do ódio, é a vontade de Satanás.

Se a doença se tornou a vontade do amor, o amor se transformou em ódio. Se a doença fosse a vontade de Deus, o céu ficaria cheio de doenças e enfermidades. Jesus era a vontade expressa do Pai; ele andava curando os enfermos.

A doença e a enfermidade nunca são da vontade do Pai. Crer que são é ser iludido pelo adversário. Se a cura não estivesse no plano da redenção, não estaria no capítulo que fala da substituição (Isaías 53).

Se a cura não estivesse na redenção, o Pai não a teria ensinado na Sua Palavra. Jesus curou todos os que vieram até Ele, judeus e gentios juntamente. Ele estava executando a vontade do Pai. Ele era a vontade do Pai.

CAPÍTULO 12

SENDO RESTAURADO EM CRISTO

Não importa a partir de qual ângulo você olhe o Cristianismo, ele é um milagre. E o milagre mais admirável é a Nova Criação. Nunca pudemos chegar ao seu âmago. Temos permanecido de fora, como espectadores e olhando para ela a partir de seus vários ângulos.

O homem se torna uma nova criação, recebendo a própria vida e natureza de Deus. Tome estas Escrituras como ilustração: Colossenses 2:13: “E, quando vós estáveis mortos nos pecados e na circuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com Ele, perdoando-vos todas as ofensas”. Fomos vivificados juntamente com Ele.

O versículo 12 diz: “Nele também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos”. Este é o aspecto legal da Nova Criação, e tudo o que é legalmente nosso pode se tornar uma realidade vital. Na mente do Pai, fomos vivificados com Cristo.

Quando Ele foi vivificado em espírito, também fomos vivificados em espírito. Isto se torna uma realidade para nós quando aceitamos pessoalmente Cristo como Salvador e O confessamos como Senhor. A vida de Deus vem para dentro de nossos espíritos e nos recria.

Efésios 2:1-2 diz: “E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados”. Este pode ser chamado o milagre do Cristianismo, na realidade, uma nova criação.

Haveria mais prazer na velhice do que na juventude se não a temêssemos. Nós a tememos por causa do medo da dor, da doença e da luta com a morte que nos persegue.

VIDA E MORTE

Alguns fatos sobre a vida e a morte podem nos ser úteis. A morte espiritual é a progenitora da morte física. Não havia nenhuma morte física até que Adão morresse espiritualmente. Não havia nenhuma morte no projeto original da criação. Sabemos que no final desta era, a morte será

tragada pela imortalidade, de acordo com 1 Coríntios 15:26: “O último inimigo que há de ser aniquilado é a morte”.

Haverá uma eternidade sem morte. Por que não pode haver um presente sem doenças? Creio que é a vontade do Pai que a Igreja seja tão livre da enfermidade como ela é do pecado.

A morte é uma inimiga. A fraqueza e a doença são inimigas. A morte não é só o inimiga do homem, mas é também de Deus.

2 Timóteo 1:10 nos diz que na Ressurreição do Senhor Jesus, a morte perdeu o seu domínio: “Que é manifesta, agora, pela aparição de nosso Salvador Jesus Cristo, o qual aboliu a morte e trouxe ã luz a vida e a incorrupção, pelo Evangelho”. Ele fez duas coisas: nos trouxe vida e imortalidade e aboliu o domínio da morte.

Quando ressurgiu dentre os mortos, Ele venceu a morte pessoalmente. Ele venceu a morte no caso de Lázaro e no caso do filho da viúva. Ele é o Senhor da vida.

Apocalipse 20:14: “E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo”.

Apocalipse 21:4: “E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor”.

Será o fim da morte. Esta promessa da destruição final da morte tem embutida em si uma sugestão de que há no plano de Redenção algo que nos assegura uma vida sem enfermidade, até que nossos corpos se desgastem e a mortalidade ganhe sem luta: “Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos Dele caso algum”.

“Verdadeiramente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados”.

O versículo 10 diz: “Todavia, ao Senhor agradou o moê-Lo, fazendo-O enfermar”. O versículo 12 diz: “Porquanto derramou a Sua alma na

morte e foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos e pelos transgressores intercedeu". Esse é o Seu ministério como Sumo Sacerdote agora à destra do Pai.

Podemos ver neste programa completo encabeçado por estas palavras: "Por Suas feridas fomos curados", que os problemas do pecado e da doença foram resolvidos.

Tão certamente como Jesus foi o nosso Substituto do pecado, como está descrito em 2 Coríntios 5:21, igualmente nos tornamos a Justiça de Deus Nele.

O objetivo Dele ter-se tornado enfermo com as nossas doenças era para que pudéssemos ser perfeitamente curados com a Sua vida.

Não há escapatória do fato de que tão certamente como Ele lidou com o problema do pecado, Ele lidou também com o problema da doença. Hebreus 9:26 nos diz: "Mas, agora, na consumação dos séculos, uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo"; Hebreus 10:12: "Mas Este, havendo oferecido um único sacrifício pelos pecados, está assentado para sempre à destra de Deus".

Ele aniquilou o pecado para que pudéssemos nascer de novo, tornando-nos novas criaturas, para que a natureza do pecado que havia nos prendido ao adversário fosse erradicada e a natureza de Deus tomasse o seu lugar.

É a Nova Natureza que resolve o problema do pecado para nós individualmente. O problema dos pecados está resolvido. As coisas que fizemos antes de aceitar Cristo estão apagadas como se nunca tivessem existido. Agora estamos na família. Somos a justiça de Deus Nele.

Hebreus 10:38 diz: "Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele". O homem da nova criação é chamado a justiça de Deus. Ele é a justiça de Deus.

Sua posição com o Pai é exatamente como a posição de Jesus. Mas se ele pecar, tem um Advogado com o Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele perde o senso de justiça quando peca, mas Jesus, o Justo, intercede por ele e restaura sua comunhão perdida e o senso de justiça.

COMUNHÃO E CURA

Está escrito em 1 João 1:9: “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. Isto restaura a sua comunhão e o traz de volta à plena comunhão com o Pai.

Agora, justamente por isso, depois que ele é curado, (porque “Por Suas pisaduras fomos curados”) na mente de Deus ele está exatamente tão curado da doença como está curado do pecado.

Se, depois que ele foi curado da doença, o adversário colocar sobre ele alguma outra doença ou enfermidade, tudo o que ele precisará fazer é seguir o procedimento feito quando quebrou a comunhão espiritual com o Pai.

A enfermidade é a quebra da comunhão com o Pai, fisicamente. Quando a pessoa consegue a restauração da comunhão e uma restauração de seu senso de justiça, por meio de confessar seus pecados e pela advocacia de Jesus Cristo, ela pode obter a sua cura física.

A doença de espírito é a coisa que impede alguém de ser curado. As doenças do espírito são dúvidas, medos, consciência de pecado, senso de inferioridade, medo de ser indigno e senso de inaptidão para estar na presença de Deus. O sangue de Jesus Cristo, Filho de Deus, purifica de tudo isso, no momento em que a pessoa reconhece o seu pecado.

O perdão significa que tudo o que confessou fica completamente apagado, como se ela nunca tivesse cometido o ato, conforme 2 Coríntios 5:4-5: “Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados, não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. Ora, quem para isso mesmo nos preparou foi Deus, o qual nos deu também o penhor do Espírito”.

A palavra em grego para vida, aqui, é “Zoé”. Ela significa vida eterna, vida de ressurreição. Em outras palavras, significa que a vida do Filho de Deus, a vida eterna, pode absolutamente dominar, governar e controlar as nossas vidas físicas.

Se isto é verdade, então a doença fica completamente vencida, a fraqueza física fica eliminada e o Salmo 27:1 se torna uma realidade: “O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?”

Luz é conhecimento. Jesus é a luz do mundo. Aquele que anda nessa luz não tropeçará como aquele que anda em trevas, porque terá a luz da vida. João 8:12: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida”.

A Palavra será sua lâmpada, sua luz, sua salvação. Essa é a verdadeira libertação; esta é a redenção. Salmo 119:105: “Lâmpada para os meus pés é tua Palavra e luz para o meu caminho”. Ela é libertação das coisas que não são da vontade do Pai.

Você não pode nem por um momento crer que a mortalidade seja a vontade do Pai. Mortalidade significa fraqueza, doença, morte. Você não pode conceber que a doença e a enfermidade sejam a vontade do Pai.

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação”. Isto significa salvação da enfermidade, da doença e da fraqueza no corpo físico. O medo não dominará mais sobre a sua vida. Se um homem pudesse ser libertado do medo da fraqueza, da morte ou da dor, ele seria um vencedor.

A Redenção planejou isso mesmo: que nossos corpos nunca estivessem sujeitos ã doença depois de nascermos de novo. Alguém diria: “E quanto ao espinho na carne de Paulo?”

Aquilo não era doença. Era um demônio interferindo em seu ministério público, na sua oratória, fazendo com que ele falasse gaguejando. Não tinha nada a ver com doença.

Toda aquela tola afirmação quanto a Lucas ser o médico de Paulo não é verdadeira. Os médicos eram feiticeiros. Eles pertenciam ao grupo espiritualista. A palavra grega “pharmacia”, da qual obtemos a palavra “farmacêutico”, é a palavra para feiticeiro.

Em 2 Coríntios 4:10, Paulo diz: “Levando sempre no corpo o morrer de Jesus, para que também a Sua vida se manifeste em nosso corpo. Porque nós, que vivemos, somos sempre entregues à morte por causa de Jesus”.

Por quê? Eles viviam em temor constante de serem apedrejados, de serem lançados aos leões, ou de serem queimados vivos nas estacas.

“Para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal”, é uma declaração surpreendente - a vida de Deus reinando em

nossos corpos físicos. Salmo 27:1: “O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?”

Estes corpos mortais, estes nossos corpos sujeitos à mortalidade, agora têm a força de Deus, a vida de Deus.

A Vida de Jesus é comunicada aos nossos corpos físicos. Não se trata de cura. É a preservação de enfermidades. É a proteção. É a força, o poder, e a habilidade de Deus em nossos corpos físicos.

Não tente conseguir a sua cura.

Deus a deu para você.

Não tente crer. Você é um crente e todas as coisas são suas.

Não fale a dúvida. Ela gera mais dúvida.

DESTRUINDO AS OBRAS DO DIABO

Uma das Escrituras mais fortes ligadas à cura é Romanos 8:11: “E, se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, Aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo seu Espírito que em vós habita”.

Esta é a cura física. Este é o Espírito Santo tomando a vida de Deus e tornando-a eficaz em nossos corpos físicos, tornando-a saúde, força e vida para nós.

Este mesmo Espírito Santo que ergueu o corpo morto de Jesus está agora operando em nossos corpos mortais, tornando-os perfeitos - sem doença e sem pecado. 1 João 3:8; “Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo”.

Jesus fez Sua parte quanto a destruir as obras do diabo. Depois que deixou a Terra, enviou o Espírito Santo e nos concedeu o uso de Seu próprio Nome e esta revelação maravilhosa: o Novo Testamento, para que nós. Seus representantes aqui na terra, pudéssemos continuar destruindo as obras do diabo.

O pecado, a enfermidade, e as doenças que estão na Igreja hoje em dia, estão ali por não estarmos assumindo as nossas posições em Cristo.

Elas predominam na Igreja hoje em dia porque nunca praticamos a obra que Jesus disse que deveríamos realizar. Você pensa que Ele nos teria dado a Escritura de João 14:12-14, se não tivéssemos de usá-la: “Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai”?

Ele quis dizer que deveríamos fazer obras maiores que Ele fez, porque há um número maior de nós. Nossa obra é a de destruir as obras do adversário. A arma que devemos usar se encontra nos versículos 13 e 14: “E tudo quanto pedirdes em Meu Nome, Eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em Meu Nome, eu o farei”. A palavra “pedir” aqui quer dizer “exigir”.

Seu Nome deve ser usado no sentido que vemos usado em Atos 3 por Pedro, quando falou ao homem impotente à porta do templo dizendo: “Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!”

Não se trata de oração. É expulsar demônios nesse Nome. Há cura para os enfermos nesse Nome. Ela poder para quebrar a doença e a enfermidade nos corações e nas vidas dos homens nesse Nome.

O Nome de Jesus pode nos guardar da doença. Pode nos guardar da necessidade, da pobreza, do medo e do temor da fome e do frio. Esse Nome pode ser usado assim como Jesus sugeriu em Marcos 16:18: “E estes sinais seguirão aos que crerem: em Meu Nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão”.

A Igreja primitiva era totalmente independente das circunstâncias. Com isso não quero dizer a igreja toda, mas que os apóstolos compreendiam plenamente o uso do Nome de Jesus.

Nessa época as pessoas podiam ficar doentes quando quebrassem a comunhão e também por causa da falta de conhecimento, assim como poderia ocorrer hoje em dia. A Igreja primitiva, isto é, a parte gentílica dela, nunca havia recebido qualquer revelação de Deus. Ela estava completamente em estado bruto.

Os judeus estavam numa condição pior. Eles haviam quebrado as alianças, assim como fez a Igreja moderna. As pessoas mais difíceis de se lidar, hoje em dia, são as mais religiosas. Se havia doenças na Igreja primitiva, isso era de se esperar, porque eles não tinham nenhum precedente disso, nenhum exemplo os antecedendo.

Jesus veio para destruir as obras do diabo. Somos Seus instrumentos para fazer a Sua obra. Devemos destruir as doenças na Igreja. Nosso novo lema deve ser “Nenhuma doença no corpo de Cristo”. Sua Palavra deve se tornar uma realidade nas vidas dos homens.

O fato Dele ter levado nossos pecados e aniquilado o pecado pelo sacrifício de Si mesmo e de ter providenciado tudo para a remissão de todas as coisas que já tenhamos feito ou dito, prova que nós não deveríamos ficar doentes ou aprisionados pelo pecado.

Ele fez o sacrifício pelos pecados, pelas coisas que havíamos feito como resultado da natureza pecaminosa. O novo nascimento apaga tudo o que havíamos feito, como está escrito em: 2 Coríntios 5:17: “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”. Romanos 8:1 torna-se uma realidade: “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”. As pessoas que estão em Cristo Jesus estão livres do pecado, da doença e da condenação.

Vamos, portanto, nos levantar, assumir nosso lugar, e sair levando esta mensagem de libertação e vitória para os outros.

É muito importante que compreendamos claramente 1 João 5:13: “Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna e para que creiais no Nome do Filho de Deus”.

Temos a natureza de Deus a qual nos concede uma comunhão perfeita com o Pai, o perfeito direito de usar o Seu Nome, uma perfeita libertação e liberdade do domínio de Satanás, como diz em: 2 Pedro 1:4: “Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina”; João 14:13-14: “Se pedirdes alguma coisa em Meu Nome, eu o farei”; Romanos 6:14: “Porque o pecado não terá domínio sobre vós”.

Se o pecado não pode dominar sobre vocês, a doença também não porque eles vêm da mesma fonte. A natureza e a vida de Deus que vieram morar dentro de você lhe trarão vida e saúde.

Salmo 91:16: “Dar-lhe-ei abundância de dias e lhe mostrarei a minha salvação”. Todos admitimos que o Salmo 91 pertence à Igreja. Não poderia ser aplicado ao judeu, mas se aplica a nós.

“Ele te cobrirá com as Suas penas, e debaixo das Suas asas estarás seguro; a Sua verdade (ou Palavra) é escudo e broquel. Não temerás espanto noturno, nem seta que voe de dia, nem peste que ande na escuridão, nem mortandade que assole ao meio-dia. Mil cairão ao teu lado, e dez mil, à tua direita, mas tu não serás atingido”.

Há uma proteção contra terremotos, ciclones, pestilência, doenças, guerra. Isto nos coloca no campo do sobrenatural. Estamos ligados a Cristo como Ele disse, “Eu sou a videira, e vós, os ramos” (João 15:5).

A vida da vinha está no ramo. Tão logo o ramo fica ferido, a vinha derrama vida no ramo para que continue a dar fruto. Assim, a vida de Deus é derramada no corpo de Cristo e cura os membros da enfermidade, da doença, e da necessidade, para que possam continuar a dar fruto para a glória de Deus. A preocupação e o medo envenenam o fluxo sanguíneo. A fé no Senhor Jesus o purifica.

A doença é vencida por sua confissão da Palavra.

A doença predomina quando você confessa o testemunho de seus sentidos.

Satanás é chicoteado por palavras. Você é curado com palavras.

Faça com que seus lábios cumpram o seu dever. Encha-os com a Palavra.

CAPÍTULO 14

A VIDA ABUNDANTE

O Cristianismo é uma realidade viva. João 10:10 diz: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. É a abundância de vida que produz cura, força e energia. Está em 1 Pedro 5:7; “Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós”.

Isto significa que na mente do Pai chegou ao fim a preocupação, o medo c a dúvida. A obra do adversário foi destruída.

Êxodo 23:25-26 foi dado aos judeus sob a primeira aliança, mas pode se tornar uma realidade viva e doce para nós: “Servireis ao Senhor, vosso Deus, e Ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e Eu tirarei do meio de ti as enfermidades. Não haverá mulher alguma que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus dias cumprirei”.

Nossa Aliança é tão boa quanto esta? Vejamos o que nos diz Filipenses 4:19: “E o meu Deus suprirá cada uma de vossas necessidades, segundo Suas riquezas reveladas em Cristo Jesus” (trad. lit.); Filipenses 4:13: “Posso todas as coisas Naquele que me fortalece”; Filipenses 4:11: “Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi, em qualquer estado em que me encontre, a ficar bem independente das circunstâncias” (tradução do Século XX).

Levantamo-nos no âmbito do sobrenatural como vencedores absolutos, perfeitos vencedores em Cristo.

Não é de estranhar que Paulo, no fim do capítulo 8 de Romanos declare: “Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores” (v. 37). Não há nada que possa nos separar do amor de Deus como revelado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 8:32: “Aquele que não poupou o Seu próprio Filho, antes, por todos nós O entregou, porventura, não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?” Erguemo-nos sobre o monte da vitória. Agora podemos dizer: “Não há mais nenhuma enfermidade no corpo de Cristo”.

Sua Palavra é uma realidade nas vidas dos filhos de Deus. Estamos saindo hoje para destruir as obras do inimigo nos corpos, mentes e espíritos dos homens. Há diversos métodos de cura, mas aquele que se destaca na mente do Espírito se encontra em Isaías 53:4-6: “Certamente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido”.

Ele foi afligido e ferido com as nossas doenças. “Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele e pelas Suas pisaduras fomos sarados”.

O pecado e a doença constituem uma só coisa na mente do Pai. Deus é contra tudo o que atinge o homem e o prejudica. A doença atinge o homem, de forma que Deus a colocou sobre Jesus. O pecado atinge o homem, de forma que Deus o colocou sobre Jesus.

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos”. O versículo 10 diz: “Todavia, ao Senhor agradou moê-Lo, fazendo-O enfermar”. Quando Ele declara que por Suas pisaduras fomos curados, isto significa a nossa liberdade da doença.

Esta é a nossa plena quitação para uma vida sem enfermidade e sem pecado, pois o pecado e a doença não terão domínio sobre nós. Tomamos o que nos pertence como filhos e filhas de Deus.

Sabemos que o pecado não terá domínio sobre nós (Romanos 6:14). 1 João 1:7 diz: “Mas, se andarmos na luz, como Ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado”.

Se cometemos pecado, temos um Advogado para com o Pai, conforme 1 João 2:1; “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo”.

Sabemos que se confessarmos nossos pecados, Ele nos perdoará e nos limpará. Está em 1 João 1:9 que “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Chegamos até Ele com todas nossas doenças, sabendo que todas elas foram colocadas sobre Jesus. Assim, não é certo termos de carregá-las. O adversário não tem nenhum direito de colocar doenças sobre nós, porque elas foram colocadas sobre Cristo.

Posso dizer ao Pai: “O Senhor vê o que o adversário fez em meu corpo? No Nome de Jesus recebo a libertação desta coisa com a qual Satanás tem me afligido”. Eu falo a meu coração: “Por Suas pisaduras fui curado”. E a dor precisa ir.

Multidões estão sendo curadas assim, hoje em dia, através de nosso ministério.

Podemos ficar tão livres das doenças como ficamos dos maus hábitos, pois no final das contas, o hábito da doença é como qualquer outro hábito impuro.

Há provisão para a perfeita cura. Nenhum de nós precisa sofrer pela mão do inimigo. Sua libertação está na obra redentora de Cristo.

CAPÍTULO 15

A ORIGEM DA DOENÇA

A CRUELDADE DA NATUREZA

É difícil entendermos que as leis que estão governando a terra, em grande medida vieram a existir em razão da queda do homem e da conseqüente maldição sobre a terra.

É por causa disso que muitos acusam Deus pelos acidentes que ocorrem, pelas enfermidades e a morte de entes queridos, pelas tempestades e catástrofes, pelos terremotos e inundações que ocorrem continuamente.

Todas estas leis naturais, como as entendemos, foram suplantadas por Jesus sempre que foi necessário, para abençoar a humanidade. Elas vieram com a queda. Seu autor é Satanás e quando ele for finalmente eliminado do contato humano, ou melhor, da Terra, estas leis deixarão de funcionar.

A ORIGEM DA DOENÇA

A descrição acerca do Pai feita por Jesus e Sua declaração de que "Quem me viu, viu também o Pai", tornam impossível para nós, por um momento, aceitar o ensino de que a doença e a enfermidade vêm de Deus.

A própria natureza do Pai refuta o argumento de que Ele usaria a doença para nos disciplinar ou para aprofundar a nossa piedade. Jesus ensinou-nos, claramente, em Lucas 13, falando sobre a mulher que tinha uma enfermidade, que a doença provém do adversário; "E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás mantinha presa?"

Se você ler cuidadosamente os quatro Evangelhos, notará que Jesus estava continuamente expulsando demônios das pessoas doentes, quebrando o domínio de Satanás sobre as vidas de homens e mulheres.

Em Atos 10:38 Pedro nos diz: "Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele".

Na grande comissão, Jesus disse: “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem; em Meu Nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados”.

Não há como separar a doença e a enfermidade de Satanás. A doença veio com a queda do homem. Você não pode conceber ter havido doença no Jardim do Éden, antes de Adão ter pecado. A queda proveio do adversário. A doença e o pecado têm a mesma origem.

A atitude de Jesus para com a doença era a de travar um combate determinado contra Satanás. Ele curava todos os que estavam doentes. Ninguém vinha até Ele que não recebesse uma imediata libertação.

A atitude de Jesus para com o pecado e Sua atitude para com a doença eram idênticas. Ele lidava com a doença como lidava com os demônios.

Chegamos à conclusão de que se a doença e a enfermidade são do diabo, e descobrimos que de fato são, portanto há somente uma atitude que o crente possa ter quanto a elas; precisamos seguir os passos de Jesus e lidar com a doença como Jesus lidou com ela.

COMO DEUS LIDOU COM A DOENÇA SOB A PRIMEIRA ALIANÇA

Quando Israel saiu do Egito, ele era o próprio povo da Aliança de Deus. Logo que essa nação cruzou o Mar Vermelho e partiu em direção à sua pátria, o anjo da Aliança disse a Moisés (Êxodo 15:26): “Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante de Seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos Seus mandamentos, e guardares todos os Seus estatutos, nenhuma das enfermidades permitirei que venha sobre ti, que permiti que viesse sobre o Egito; porque eu sou o Senhor, que te sara”.

O estudante de hebraico reconhecerá que eu tomei a liberdade de traduzir literalmente a expressão “nenhuma das enfermidades porei sobre ti”. Creio que esta seja a tradução correta. Deus não colocou doenças sobre Israel. Nem tampouco colocou doenças sobre os egípcios. É Satanás, o deus deste mundo, que torna os homens enfermos. Aqui Jeová declara que Ele é Aquele que cura Israel.

Êxodo 23:25-26: “E servireis ao Senhor, vosso Deus, e Ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e Eu tirarei do meio de ti as enfermidades. Não haverá mulher alguma que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus dias cumprirei”. Ele diz que tiraria a doença do meio do povo. É um fato notável que enquanto Israel andava na aliança, não havia nenhuma doença entre eles.

Não há nenhum registro de alguma criancinha ou jovem ter morrido enquanto eles guardavam a Aliança. “Não haverá alguma mulher que aborte”. Não ocorreria nenhum aborto ou término anormal da gravidez. Não deveria haver esposas estéreis na terra. Todo lar devia ter filhos.

“O número de teus dias cumprirei.” Não deveria haver nenhuma morte prematura. Toda pessoa deveria atingir a plenitude da idade antes de cessar seu trabalho. Isto é notável. Jeová assumiu aquela nação. Ele se tornou seu curador, protetor e supridor de toda necessidade. Ele era tudo o que precisavam.

Deuteronômio 7:13-15: “E amar-te-á, e abençoar-te-á, e te fará multiplicar, e abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o teu cereal, e o teu mosto, e o teu azeite, e a criação das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo, na terra que jurou a teus pais dar- te. Bendito serás mais do que todos os povos; nem macho nem fêmea entre ti haverá estéril, nem entre os teus animais. E Jeová de ti desviará toda enfermidade”.

Jeová deveria satisfazer toda necessidade, suprir toda a demanda daquela nação. Ele deveria estar intimamente em contato com todo membro da família.

Tudo relacionado a eles deveria levar a marca da prosperidade e do sucesso. A doença e a enfermidade não deveriam ser toleradas entre eles.

2 Crônicas 16:11: “E eis que os atos de Asa, tanto os primeiros como os últimos, estão escritos no livro da história dos reis de Judá e Israel. E caiu Asa doente de seus pés no ano trigésimo nono do seu reinado; grande por extremo era a sua enfermidade, e, contudo, na sua enfermidade, não buscou a Jeová, mas, antes, aos médicos. E Asa dormiu com seus pais”. Pode-se ver claramente aqui que Jeová estava descontente com Asa por buscar a ajuda do homem quando Deus havia prometido ser seu curador.

Leia os Salmos cuidadosamente e encontrará que era Deus quem curava Israel. Isso é continuamente mencionado.

Salmo 103:3: “E Ele que perdoa todas as tuas iniquidades e sara todas as tuas enfermidades; quem redime a tua vida da perdição e te coroa de benignidade e de misericórdia; quem enche a tua boca de bens, de sorte que a tua mocidade se renova como a águia”.

O fato de que a doença veio através da desobediência à lei é evidente. O perdão para a desobediência significava a cura de seus corpos.

Compartilhamos com Ele da Sua vida de ressurreição.

Reinamos como reis no âmbito desta vida de ressurreição. Você é o que Ele diz que você é, quer reconheça ou não. Você compartilha de tudo o que Ele é ou fez. Como Ele era em Sua caminhada terrena, assim você é hoje. Como Ele está assentado à destra do Pai, também legalmente você está ali assentado.

CAPÍTULO 16

PROFECIAS RELATIVAS AO

CURADOR QUE ESTAVA VINDO

Após Deus ter contado a Israel que a razão para a doença e enfermidade era que eles haviam se rebelado contra a Palavra de Deus, condenando o conselho do Altíssimo, Ele declarou no Salmo 107:17-20: “Os estultos, por causa do seu caminho de transgressão e por causa das suas iniquidades, serão afligidos”.

Eles se retiraram da proteção da Aliança. Creio que está no plano do Pai que nenhum crente jamais fique doente, que viva sua plena extensão de existência e por fim entre em desgaste e adormeça.

Não é da vontade do Pai que soframos com câncer e outras terríveis doenças que trazem dor e angústia: “A sua alma aborreceu toda comida, e chegaram até às portas da morte. Então, clamaram ao Senhor na sua angústia, e Ele os livrou das suas necessidades”.

Os homens estavam doentes por causa das leis quebradas, por pecar contra a Palavra de Deus. Estou falando agora dos judeus.

Enquanto guardavam as leis da aliança, nenhuma doença esteve entre eles. Mas quando pecaram, seus corpos ficaram cheios de doenças. Contudo eles tinham o direito de se voltar para o Senhor e encontrar sua cura.

Durante a primeira Aliança, praticamente todos os profetas que se destacavam tinham a habilidade de curar os enfermos. Isaías 53 nos fornece uma descrição do Messias que viria. E uma descrição bastante gráfica. O 3 versículo diz; “Ele era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos Dele caso algum. Verdadeiramente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido”.

Esta Escritura tem a ver com o problema da doença que confronta a igreja e o mundo hoje em dia, assim como também o problema do pecado.

Ele levou nossas enfermidades e nossas doenças. Ele foi afligido, ferido de Deus e oprimido com nossas doenças. Foi Deus que colocou nossas doenças sobre Jesus.

O versículo 10 diz: “Todavia, ao Senhor agradou o moê-Lo, fazendo-O enfermar; quando a Sua alma se puser por expiação do pecado, verá a Sua posteridade, prolongará os dias, e o bom prazer do Senhor prosperará na Sua mão”.

Deus O fez enfermo com a nossa enfermidade. Ele foi afligido com as nossas doenças. Quanto a nossos pecados: “Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados”.

Ele lidou com o corpo do homem, com a sua alma, e espírito. Ele colocou nossas iniquidades e nossas doenças sobre Jesus. Ele foi afligido, ferido e oprimido com nossas doenças e nossos pecados, conforme 2 Coríntios 5:21: “Àquele que não conheceu pecado, O fez pecado por nós; para que. Nele, fôssemos feitos justiça de Deus.”

Ele já curou você. Na mente do Pai, você está curado. Jesus sabe que levou nossas doenças. Como deve magoá-Lo ouvir você falar sobre carregá-las você mesmo.

Aprenda a dizer; “Estou curado porque Ele fez essa obra e satisfez a suprema corte do Universo”.

Isso torna você livre.

O pecado não se assenhoreará sobre você porque você é uma Nova Criação. Quando você foi curado? Quando Jesus venceu Satanás, o despojou de sua autoridade e ressurgiu, foi então que você foi curado.

CAPÍTULO 17

O MINISTÉRIO DE JESUS

Seguindo-se à tentação, como registrado em Mateus 4:24, Jesus desceu da montanha e as multidões se aglomeraram ao Seu redor.

“E a sua fama correu por toda a Síria; e traziam-Lhe todos os que padeciam acometidos de várias enfermidades e tormentos, os endemoninhados, os lunáticos e os paralíticos e Ele os curava.”

Em todo contato de Jesus com as pessoas, Ele curava os seus doentes. Ele não rejeitava a ninguém. Todos eram curados.

Algumas pessoas nos fariam crer que há alguns casos em que não é da vontade do Pai curar.

No entanto, essas mesmas pessoas tomarão remédios e procurarão um médico enquanto declaram que não é a vontade de Deus curá-los.

O fato é que não há casos em que não seja da vontade do Pai curar. Não é da vontade do Pai que alguém morra de doença. A doença não pertence ao corpo de Cristo. Ela não é normal ou natural.

Quando Jesus disse: “Eu sou a vinha e vós sois os ramos”, quis dizer que estamos unidos a Ele tão próxima e vitalmente como o ramo está ligado à vinha.

Você pode entender que Jesus não podia ter câncer, tuberculose, pneumonia, ou qualquer dessas outras doenças mortais. Se Ele é a vinha, nós como ramos não devemos ter nenhuma destas coisas tampouco.

É anormal os crentes estarem aprisionados pela pobreza de forma a precisar ir ao mundo para obter ajuda. Também é anormal irem aos médicos para receber a cura.

O crente é de Deus. Ele foi Redimido da mão do inimigo. Ele tem a própria natureza e vida de Deus nele. Ele é a Justiça de Deus em Cristo. Ele não somente é redimido da mão de Satanás e tornou-se uma Nova Criação, mas se encontra na presença do Pai sem nenhum sentimento de culpa ou de condenação.

Ele tem a mesma liberdade para com o Pai agora que terá depois da morte quando for para o céu. Ele se situa diante do Pai agora como Jesus se situava diante Dele. A natureza de amor do Pai tomou o lugar da natureza de Satanás na sua vida. Ele não está mais com medo da doença ou das circunstâncias adversas.

Ele não está cheio de medo e aprisionado. O Filho o libertou. O amor perfeito lançou fora o medo. Ele está cheio da natureza e da vida de Deus; e a natureza de Deus é o amor.

Não há nenhum motivo para a doença e a enfermidade no corpo de Cristo. Estas novas criações são filhos de Deus, herdeiros de Deus, co-herdeiros com Jesus Cristo.

Eles têm Deus habitando neles. Eles têm a vida e a natureza de Deus; e Deus, o próprio Deus, na pessoa do Espírito Santo, o qual levantou Jesus dentre os mortos, fez dos seus corpos o Seu lar.

Romanos 8:11; “E, se o Espírito Daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós. Aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também vivificará o vosso corpo mortal, pelo Seu Espírito que em vós habita”. No ministério de Jesus havia uma coordenação perfeita entre Ele mesmo e o Pai.

A atitude de Jesus para com a doença e o pecado era a atitude do Pai. Ele vivia entre os judeus, o povo da Aliança de Deus, e curava as suas doenças, quebrando o domínio de Satanás sobre eles individualmente.

Quando Ele foi para a cruz, tornou-se o seu Substituto, Aquele que carregou seu pecado e suas doenças.

Quando foi pregado naquela cruz, Isaías 53 se tornou uma realidade; “Verdadeiramente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido”. Foi a mão da Justiça que caiu sobre Ele como nosso substituto, quando carregou nossas doenças.

CAPÍTULO 18

A GRANDE COMISSÃO

O assunto que iremos abordar é da mais vital importância para todo crente. Quando Jesus estava se despedindo dos discípulos, como registrado em Mateus 28:18-20, Ele disse; “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século”.

Toda a autoridade havia sido dada a Jesus no céu e na terra. Mas Ele não precisava de autoridade. Ele sempre a teve. Por que ela Lhe estava sendo dada agora que Ele estava deixando a Terra? Foi-Lhe dada porque Ele era o Cabeça da igreja, o primogênito dentre os mortos.

Ele era o Senhor da Igreja. A igreja seria o Seu corpo. Ele usaria essa autoridade através da Igreja. Toda a autoridade que Lhe foi dada foi para o benefício da Igreja.

Se não houver nenhuma maneira da Igreja usá-la, então ela será uma habilidade similar ao nosso capital não usado.

Temos, por exemplo, bilhões de dólares em ouro enterrados no chão, pelo governo. Algumas pessoas pensam que isto é um sinal de pobre juízo, pois o ouro poderia estar em circulação trazendo bênção para as pessoas.

A Igreja fez a mesma coisa com a “toda a autoridade” que Deus deu a Jesus. Ela a enterrou em sua teologia e credos. Ninguém parece ter sido capaz de alcançar essa autoridade. Ela não está fazendo nenhum bem para ninguém.

A Igreja não sabe que antes de Jesus ir embora, Ele lhe passou a procuração para usar o Seu Nome. Esta procuração dá ao crente acesso àquela “autoridade total”: “E tudo quanto pedirdes (ou demandardes) em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.”

Aqui não se trata de oração. Mas do uso do Nome de Jesus para receber desta “autoridade total”. O livro de Atos fornece caso após caso em que os homens usufruíram desta “autoridade total”. Os homens foram abençoados por meio dela.

Essa “autoridade total” está ainda disponível para aqueles que usam o Nome de Jesus. Ela nunca foi retirada. Se uma parte da grande comissão foi anulada, então toda ela foi posta de lado.

Se um milagre foi descartado, então todos os milagres foram postos de lado e o Nome de Jesus não tem nenhuma autoridade. Mas sabemos que Seu Nome nos foi dado para operar milagres.

Em Marcos 16, Jesus disse: “Em meu Nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão”.

Cada uma destas cinco coisas corresponde a coisas que o adversário traz sobre a igreja de Deus e sobre o mundo não salvo. Cinco manifestações milagrosas devem ocorrer. Satanás prende os homens no cativeiro, enche-os com medo do veneno.

Satanás roubou-os de seu testemunho, de forma que eles não mais falam em novas línguas de libertação e de vitória. Eles foram roubados da habilidade de impor as mãos sobre os enfermos e ver seus entes queridos sarados.

Por quê? Porque o conhecimento pelos sentidos conseguiu o predomínio sobre o ministério.

Jesus disse que assim que os homens cressem Nele, imediatamente estes sinais os seguiriam. Eles começariam a expulsar demônios, começariam a falar em línguas de poder. Imediatamente eles dominariam sobre a doença. As serpentes são tipologias da doença e dos demônios.

“Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu e assentou-se à direita de Deus. E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram”. A atitude de Deus para com o pecado e a doença nunca mudou. Hebreus 13:8 diz: “Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e

eternamente”. Ele se opunha à doença naquela época, e se opõe à doença agora.

Ele sofreu por causa do pecado, e Sua atitude para com o pecado agora é como era então.

Cristo estar assentado no trono é como que uma quitação plena para a sua cura.Cristo estar assentado prova que Ele terminou a obra.

Sempre pense em Satanás como aquele que foi vencido, como aquele sobre o qual você tem domínio no Nome de Jesus. Naquele Nome a nova criação domina sobre os demônios e a doença e sobre toda circunstância que o prenderia em escravidão.

Temos uma perfeita redenção, uma perfeita nova criação e uma perfeita união com Cristo.”Eu sou a videira, vós, os ramos”.

Temos uma mensagem que traz sucesso, saúde, felicidade e vitória para todo homem. Todo homem é um fracasso fora de Cristo. Temos a solução de Deus para o problema do homem.

A Palavra viva em seus lábios faz de você um vencedor, faz da doença e da pobreza seus servos. Ela traz Deus para a cena, traz vitória, alegria e sucesso para os vencidos.

CAPÍTULO 19

A REVELAÇAO DE JESUS CRISTO DADA

POR DEUS AO APÓSTOLO PAULO

Nesta revelação, vemos o elemento sobrenatural do Cristianismo numa ótica que a Igreja moderna nunca viu.

A Revelação de Paulo começa com Jesus sendo tornado pecado. Ela trata do que Ele fez e do que Lhe foi feito durante os três dias e três noites em que esteve morto, até que finalmente ressurgiu dentre os mortos, levou Seu sangue para o Santo dos Santos celestial e se assentou à direita do Pai.

Esse período cobre os quarenta dias desde Sua crucificação até assentar-se à destra da Majestade no Alto.

Ele trata com três fatos principais: o que Deus fez por nós em Cristo na grande substituição, o que o Espírito Santo, através da Palavra pode fazer por nós na nova criação e o que Jesus está fazendo por nós agora à destra do Pai. Podemos tratar somente de duas fases desta obra de Cristo.

O QUE ELE FEZ POR NÓS

É profundamente importante que o leitor entenda plenamente estes fatos básicos.

Cristo não ressurgiu dentre os mortos até haver quebrado o domínio de Satanás. Era imperativo que a autoridade de Satanás sobre o homem fosse quebrada.

Cristo não ressuscitou dentre os mortos até ter vencido o adversário. Colossenses 1:13-14 diz: “Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do Seu amor, em quem temos a redenção pelo Seu sangue, a saber, a remissão dos pecados”.

Deus nos libertou da autoridade de Satanás. A palavra “potestade”, traduzida, significa “autoridade”.

Ele nos transportou para o Reino do Filho de Seu amor. Este é o novo nascimento. Esta é a recriação. Temos aqui nossa redenção.

Todo crente foi libertado da autoridade de Satanás e foi transportado para a família de Deus, e tem sua redenção em Cristo. Ele é redimido. Satanás não tem mais domínio sobre ele.

Romanos 6:14 (Tradução do Centenário) diz: “Pois o pecado não será senhor sobre você”.

Pecado aqui se refere a Satanás. Satanás não será senhor sobre você. Ele não tem mais domínio sobre o crente do que Faraó teve sobre os filhos de Israel depois que atravessaram o Mar Vermelho.

Satanás não tem nenhum domínio sobre você. Ele não pode colocar doenças sobre você sem o seu consentimento. Um consentimento de ignorância, contudo, é um consentimento.

Satanás está derrotado, vencido, no que se refere a você. Satanás não está somente vencido, mas Deus fez de você uma nova criação, sobre a qual Satanás não tem nenhum domínio.

2 Coríntios 5:17-18 diz: “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. E tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação”.

Estas coisas velhas são aquelas da derrota, do fracasso, da fraqueza, da pobreza, do pecado e da morte espiritual.

Somos Novas Criações. Jesus é o Cabeça desta Nova Criação. Ele é o Senhor desta nova criação. Ele tomou o lugar de Satanás. Este não tem mais domínio sobre você. Você não precisa ter nenhum medo dele, pois ele foi vencido.

A revelação de Jesus Cristo dada por Deus ao apóstolo Paulo Em Romanos 8:31-38, o Espírito, por meio do apóstolo Paulo, nos mostra qual é a posição da Igreja. Ele chega ao auge no versículo 37: “Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores”.

Temos uma redenção completa e perfeita. Esta nova criação não somente foi declarada justa, e tornada justa, mas também tanto Deus como Jesus declaram a mesma como sendo a Sua justiça.

Justiça significa a habilidade de permanecer na presença do Pai sem nenhum senso de culpa, com a mesma liberdade que Jesus possui.

Por quê? Porque Romanos 3:26 declara: “Para que Ele mesmo pudesse ser justo e justificador daquele que tem fé em Jesus” (versão marginal da Revised Version).

Deus se tornou a justiça dele em Cristo Jesus. 1 Coríntios 1:30 diz que Deus fez Jesus ser justiça para você. Este é um fato muito admirável.

Mas Ele não para aí. 2 Coríntios 5:21 diz; “Àquele que não conheceu pecado, O fez pecado por nós; para que. Nele, fôssemos feitos justiça de Deus”.

Se a linguagem significa alguma coisa, então todo crente se situa como estando completo em Cristo, como diz Colossenses 2:10: “E estais perfeitos (completos) Nele, que é a cabeça de todo principado e potestade” e João 1:16: “Porque todos nós temos recebido da Sua plenitude (posição de estar completo) e graça sobre graça”.

O crente não é um bajulador que fica suplicando, implorando favores. Ele é um filho de Deus, um herdeiro de Deus, um príncipe de Deus.

Ele se situa na presença do Pai, imperturbável, sem temor, tornado justo com a própria justiça de Deus, liberto com a própria liberdade de Deus. O Filho tornou você livre. Na realidade você é livre. A doença e a enfermidade não têm domínio algum sobre você.

Se tivéssemos espaço, poderíamos lhe mostrar que você não somente é redimido, uma Nova Criação e a Justiça de Deus, mas que você é também um filho de Deus, membro de Sua Família.

Mais do que isso, o Espírito que ressuscitou Jesus dentre os mortos, na verdade, habita em seu corpo.

Você pode nunca ter dado lugar a Ele, ou pode nunca ter estado consciente de que Deus mora em você, ou de que você tem a habilidade (poder) de Deus dentro de si mesmo.

Você pode nunca ter se aproveitado do fato de que a sua mente poderia ser renovada até que você pudesse conhecer a vontade de Deus na realidade.

Você não somente tem Deus dentro de você, mas possui o Nome de Jesus, com a Autoridade que Deus deu a Jesus nesse Nome.

Nesse Nome, você pode impor as mãos sobre si mesmo, se a dor vier, e receber sua libertação. Nesse Nome, você pode quebrar o poder do adversário sobre as suas finanças, sobre o seu lar, sobre os corpos de seus entes queridos. Poder e autoridade ilimitados são dados aos membros individuais do Corpo de Cristo.

ALGUNS DOS EMPECILHOS PARA A CURA

Talvez as armas mais ardilosas e perigosas do diabo sejam um senso de indignidade e um senso de falta de fé. Sua dignidade provém de Jesus Cristo, o Justo. Você é a Justiça de Deus Nele.

O senso de indignidade é uma negação do sacrifício substitutivo de Cristo e da Justiça de Cristo diante do Pai que lhe foi concedida.

Um segundo empecilho é que você aceitou esperança e assentimento mental em vez de fé. Você nunca tem esperança por uma coisa que já possui. Você espera pelo que não é possuído ainda.

Quando você tem esperança da sua cura, quer dizer que você não tem nenhuma fé nela, mas espera consegui-la uma hora.

A esperança é uma bela ilusão. O assentimento mental é um parente da esperança. Ele é o substituto que o adversário deu à Igreja de hoje para a fé.

Muitos declaram que a Bíblia toda é a verdade, de Gênesis a Apocalipse, mas não aceitam os milagres, exceto em casos isolados. Eles assentem à verdade da Palavra, mas não creem nela.

A revelação de Jesus Cristo dada por Deus ao apóstolo Paulo Eles dizem: “Sim, creio que a Bíblia é a verdade”, mas nunca agem sobre ela. Crer é agir sobre a Palavra de Deus. Não há nenhuma fé sem ação.

Tiago diz, na tradução de Weymouth, que precisa haver ações correspondentes à nossa fé. “A fé sem ações correspondentes é morta”.

Não pode haver nenhuma fé sem uma ação sobre a Palavra. Posso assentir a ela, contudo permanecer como sou. Posso admirá-la, mas ela não será minha ou fará parte de mim.

Aquilo que a Escritura declara pertence a mim. Tão logo descobri a diferença entre o assentimento mental e a fé, tornei-me uma bênção para as multidões.

Muitos foram curados nos meus programas de rádio, quando pararam de assentir mentalmente e agiram sobre a Palavra.

Outro inimigo da Fé é a evidência do conhecimento pelos sentidos. Um homem crê no que pode ver. Ele é como Tomé, que disse; “Se eu não puser a minha mão no Seu lado, de maneira nenhuma o crerei.”

Jesus de repente apareceu e lhe disse: “Chega a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente”.

Fé é dar substância às coisas que você espera. É uma convicção da realidade das coisas que não são vistas. Fé é tornar a esperança em realidade.

A fé é agir em face de evidência contrária. Os sentidos declaram: “Não pode ser”, mas a fé brada acima do tumulto: “Certamente é!”

A Fé conta com a coisa feita antes que Deus tenha agido. Isso compele a ação de Deus. Deus é um Deus de Fé.

Hebreus 11:3 diz que “Pela fé, entendemos que os mundos, pela Palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente”.

No começo tudo o que Deus fez foi dizer: “Haja” e houve.

Tudo que a Fé tem que dizer é “Haja uma perfeita calma no corpo e no espírito humano” e a doença precisa ir.

A Fé diz; “Haja abundância onde a pobreza reinava. Haja liberdade onde a escravidão dominava”. E estas coisas precisam acontecer.

CAPÍTULO 20

A CURA NOS PERTENCE

“Orei muitas vezes, mas não consegui receber nenhuma resposta. Outros oraram por mim também, mas minha doença ficou cada vez pior. O Sr. pode fazer algo por mim?” “Sim, creio que posso. Alguma vez você percebeu que a cura é algo que lhe pertence, e que você não precisa ficar pedindo-a em oração?”

“Nunca ouvi ninguém falar assim!”

“É verdade. Então, permita que lhe mostre mais.”

“Isaías 53:4 diz; ‘Verdadeiramente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si e nós O reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido’.

“O que Deus diz que fez com as nossas enfermidades?”

“Não sei, como posso entender?”

“‘Verdadeiramente, Ele (isto é. Cristo) tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido’”.

“Você entende isso, não entende?”

“Sim.”

“Você entende que agradou ao Senhor moê-Lo? Que Ele O fez enfermar com as nossas doenças?”

“O que isso significa para mim?”

“Significa que estas dores e aflições pelas quais você está passando foram colocadas sobre Jesus. Jesus, na verdade, as levou, assim como levou seus pecados. Ele foi ferido por suas transgressões, foi moído por suas iniquidades; o castigo que lhe traz a paz estava sobre Ele; e pelas Suas pisaduras você foi curado”.

“Deus, na verdade, colocou suas iniquidades sobre Jesus. Portanto você não precisa levá-las”.

“Nunca vi isso desta forma antes. Quer dizer que Deus na verdade colocou minhas enfermidades sobre Ele, e O fez enfermar com as minhas doenças?”

“Sim, isso é o que a Palavra declara.”

“Ele O tornou pecado com seus pecados para que você fosse feito a Justiça de Deus em Cristo (2 Coríntios 5;21). Ele O fez enfermar com suas doenças para que você pudesse ficar perfeitamente bem em Cristo. A cura é um dom. Ela ê sua agora, à medida que você lhe agradeça por ela. Deus colocou suas doenças sobre Ele. Ele as carregou. Ele foi afligido, ferido de Deus e oprimido com suas doenças. Satanás não tem nenhum direito de colocar sobre você o que Deus colocou sobre Jesus.”

“Quando seu coração ficar sabendo disso, assim como você sabe a respeito dos outros fatos da vida, você terá acabado com o assunto doença. Você não pode ficar doente quando está ciente deste fato, assim como você sabe que Deus colocou sobre Ele ‘a iniqüidade de todos nós’.”

“A Escritura de Romanos 6:14 que diz: ‘Porque o pecado não terá domínio sobre vós’, lhe pertence hoje. Gosto desta tradução.”

“A doença e a dor são coisas do passado, pois ‘a quem o Filho libertar, verdadeiramente, será livre’. Se Ele o libertou do pecado, o pecado não terá nenhum domínio sobre você. Se Ele o libertou da doença, ela tem de não dominar mais sobre você. Se Ele o libertou de Satanás, Satanás não terá nenhum domínio sobre você. Se Ele o libertou das circunstâncias, elas não mais podem dominar sobre você. E como essas coisas dominaram sobre nós no passado! Mas agora pertencemos a uma nova ordem de coisas.” “Somos senhores das circunstâncias, dos demônios, das doenças. O pecado e os demônios não têm nenhum domínio sobre nós. O Filho nos libertou. Aos olhos de Deus somos livres. Aos olhos de Jesus somos livres. De acordo com a Palavra, somos livres.”

“Fique firme na liberdade com a qual Cristo o libertou. Fique firme nessa confissão. Torne-a a sua própria confissão. Assuma o seu lugar. Faça a sua parte. Recuse-se a permitir que Satanás tenha alguma coisa a haver com este corpo no qual você vive.”

‘“Vocês não sabem que o corpo de vocês é o templo, o lar e a casa de Deus?’, diz I Coríntios 6:15-20. Ele é o lugar da habitação de Deus. Você é a pessoa responsável que vive nesse templo. Você deve cuidar para que Satanás não invada a propriedade de Deus”.

“Como devo mantê-lo fora dele?”

“Jesus disse: ‘Em meu nome vocês expulsarão demônios’. Jesus lhe deu o direito de usar Seu Nome. Esse Nome pode quebrar o poder da doença, o poder do adversário. Esse Nome pode impedir a doença e o fracasso de reinar sobre você. Não há nenhuma doença que tenha vindo sobre os homens que Seu Nome não possa destruir”.

Nossa confissão é nossa fé falando.

JESUS E SEU NOME SÃO UM

Esse Nome e Jesus são um, assim como seu nome é um com você. Você não tem de fazer força para se apossar desta liberdade. Tudo o que tem de fazer é desfrutar dela e andar á luz da Palavra.

Faça destes fatos a sua confissão. Você deve contar ao mundo que pelas Suas pisaduras você foi curado, que a doença perdeu o seu domínio, que ela não pode mais dominar você.

Se falarmos palavras de fé em vez de palavras de dúvida, estaremos falando na linguagem de Deus. Palavras de dúvida provêm de outra fonte. Você não pode falar em doença e enfermidade e andar em saúde.

Você não pode falar às pessoas sobre sua doença e sobre suas dores e gemer acerca de suas aflições para obter a simpatia delas, sem perder sua comunhão com Ele. Quando falamos sobre nossas aflições para as pessoas, perdemos nossa fé e a doce comunhão que temos com o Pai.

Contamos às pessoas sobre nossos problemas para ganhar sua simpatia. Contudo, deveríamos lançar nossa ansiedade e aflições sobre Ele, pois Ele se importa conosco.

Quando falamos sobre nossa fraqueza, fracassos e doenças, glorificamos o diabo que nos mandou essas coisas. Glorificamos os médicos e advogados levando nossos problemas até eles. Eles são pagos

para ouvir sobre os problemas das pessoas. Este é o segredo do sucesso deles, serem bons ouvintes quanto aos problemas.

Contar nossos problemas causados por Satanás é uma confissão de que ele é o senhor e de que ele conseguiu a supremacia.

Isso faz os problemas ficarem maiores; torna a doença pior; faz- nos sentir pior. A real confissão em nossas vidas deveria ser a da habilidade de Deus, de Sua fidelidade, e de que nossos sofrimentos estão sendo levados por Jesus, da mesma forma como levou nossas doenças e pecados.

Apegue-se à sua confissão do que Deus é para você e do que você é em Cristo.

Desista de sua confissão da supremacia de Satanás. Você sabe que doença vem do adversário, que a falta de poder vem do adversário. Todos nossos infortúnios são causados por demônios.

Se você está usando palavras inspiradas por demônios, não espere ter a mais doce comunhão com o céu. E a Palavra da fé que falamos. Nossos lábios estão cheios da Palavra da fé. Nossos corações estão cantando a canção da fé.

João 6:47 diz: “Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna”.

É o crente quem possui pela fé. Creio, por isso tenho. Então me alegro na minha propriedade. Desfruto da minha propriedade. A saúde é minha propriedade. O sucesso é minha propriedade.

Tenho em abundância porque Ele é o meu supridor. Ele satisfaz todas as minhas necessidades de acordo com Suas riquezas em glória em Cristo Jesus.

Não estou gemendo ou me lamentando. Estou louvando e me alegrando. A fé possui. Aquilo que possuímos pela fé é tão real como o que possuímos através dos sentidos.

As coisas espirituais são tão reais quanto as coisas materiais. 2 Coríntios 5:7 diz; “Porque andamos por fé e não por vista”. Andamos na esfera de atuação de Deus. Não somente andamos pela fé, mas também falamos pela fé. Deixamos a esfera de atuação dos sentidos.

Quando você aprende a andar pela fé, o domínio da doença sobre você é quebrado. Mas enquanto você anda pela razão e segue as sugestões dos sentidos, como o tato, a visão e o paladar, você vive e anda na esfera na qual a doença terá domínio sobre sua vida e a dor fará festa com seu corpo.

Se você aprender a falar segundo a fé, será um vencedor. 1 João 5:4-5 deve ser conhecida por todo crente. Deve fazer parte de seu conhecimento consciente e pode ser usada no dia a dia: “Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé”.

ALGUMAS COISAS QUE SÃO GERADAS DE DEUS

A nova criação é gerada de Deus. A justiça é gerada de Deus. O amor é gerado de Deus. A fé é gerada de Deus. Estas coisas são as coisas que vencem o mundo.

“Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?” Você crê. Isso significa que você é um vencedor.

Os crentes são vencedores. Deixe os lugares baixos da dúvida e do medo. Suba para os lugares altos e ande em comunhão com Ele.

A cura e a vitória são suas. Deixe o fracasso para os que fracassam.

Estamos andando com o poder de Deus, lutando com as armas da justiça, tanto de ataque como de defesa, “Mas em toda nossa luta somos mais que vencedores”. Por quê? Porque fomos ressuscitados juntamente com Cristo.

Quando Jesus ressurgiu dentre os mortos, esta foi a nossa vitória sobre o inimigo. A tradução de Conybeare de Colossenses 2:15 nos diz: “E Ele desarmou os principados e as potestades (que lutavam contra Ele) e os expôs abertamente à vergonha, levando-os cativos no triunfo de Cristo”.

Você se lembra de que fomos crucificados com Ele, morremos com Ele, fomos sepultados com Ele, sofremos com Ele, fomos justificados com Ele, fomos vivificados com Ele.

Depois encontramos o inimigo e o vencemos em Cristo. Assim Paulo pode nos dizer: “No que vocês se tornaram participantes de Sua justiça através de sua fé em Deus que O ressuscitou dentre os mortos”.

E Deus ressuscitou a Cristo para que pudésseinos participar da Sua vida. Fomos feitos participantes da vitória da ressurreição de Cristo, da vida de ressurreição de Cristo e da Nova Criação pela ressurreição de Cristo. “E todos nós recebemos também da Sua plenitude”. “Porque somos feitura Sua, criados em Cristo Jesus”.

CAPÍTULO 21

O QUE DEUS DECLAROU!

Eis o fundamento para a fé, a Palavra Viva de Deus. O que Deus diz, realmente é. O que o homem diz, talvez será.

O que Deus nunca diz é “talvez será”, mas é sempre a verdade.

A Palavra de Deus faz parte Dele mesmo, assim como sua palavra faz parte de você. O que você diz revela quem você realmente é.

As pessoas vêm confiar no “você” que aparece por trás da sua voz. Sua voz e suas palavras são o verdadeiro “você”.

Jesus era a voz de Deus. O que Jesus disse, o Pai disse. Jesus era o Logos, a Palavra de Deus. Quando você lê o que Jesus disse, ou ouve a leitura correspondente, está ouvindo a Deus, está ouvindo a Palavra viva.

Jesus está por trás do que Ele falou. O trono de Deus está por trás do que Ele falou. O caráter de Deus e o caráter de Jesus estão envolvidos no que o Pai ou Jesus falam.

De forma que quando Ele diz: “Certamente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si; e nós O reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido”, ficamos sabendo que nossas doenças foram colocadas sobre Ele.

Quando Ele culmina essa afirmação com “Pelas Suas pisaduras fomos sarados”, sabemos que fomos sarados. Este é um problema de integridade da Palavra. “Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados. Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniqüidade de nós todos”. Isto resolve o problema do pecado.

Hebreus 9:26 diz: “Mas, agora, na consumação dos séculos, uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo”.

O problema do pecado é um problema resolvido porque Deus disse que estava resolvido. Os problemas da doença e da enfermidade estão

resolvidos porque Deus disse que os tinha resolvido. Ele carregou as doenças. Deus disse: “Pelas Suas pisaduras fostes sarados”, de forma que isso põe fim à discussão.

Ele disse que a questão estava fechada. As doenças foram aniquiladas, de forma que as doenças e as enfermidades não dominarão mais sobre você.

Ele disse: “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.

A doença não tem nenhum lugar na nova criação. Isto é a declaração do Senhor. Esta afirmação faz parte dEle mesmo.

Ele diz que você é uma nova criação. Ele diz que você é Seu filho, nascido de cima. “O que é nascido do espírito é espírito”. Esta é uma afirmação verdadeira.

O pecado e a doença são uma só coisa. Não podem dominar a nova criação. Você não somente é Seu Filho, mas é co-herdeiro com Jesus. Você é alguém que comunga com tudo o que Cristo fez e é.

Isto mostra quão perto você está dEle: “Eu sou a videira, vós, os ramos”. Deus é o que Ele disse. Em Cristo, você é aquilo que Ele diz que você é.

Você é uma Nova Criação criada em Cristo. “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” - para a Nova Criação.

O que Deus diz, realmente é. Se você é uma Nova criação, então não há nenhuma condenação para você. Se não há nenhuma condenação, a doença não pode dominar sobre você. Se você cometeu pecados e os confessar: “Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Você está perdoado. O que Deus diz, realmente é. Você não precisa se esforçar para tornar isso seu. A Palavra foi escrita para você. Apenas aja de acordo. Ela é como Deus. É uma parte de Deus.

Se Ele diz que perdoou você, Ele o perdoou. O que Ele perdoou, Ele esquece. É como se nunca tivesse acontecido. Não há mais lembrança disso. Você fica tão livre como Jesus está na presença do Pai.

Nossa visão imperfeita, causada pelo conhecimento pelos sentidos, fez-nos ver como que através de um vidro fosco. A Palavra ficou obscurecida. Não pudemos perceber qual é o sonho de Deus quanto à realidade dela.

A realidade dela nunca começou a se manifestar sobre a Igreja. Nunca entenderam que estão livres do domínio de Satanás.

Colossenses 1:13-14 diz: “Ele nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do seu amor, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados”.

Fomos libertados da autoridade de Satanás. Fomos transportados para o reino do Filho de Seu amor. Estamos no reino. Somos membros dele. Somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Jesus Cristo.

O domínio de Satanás terminou. Estamos livres, completamente libertos. O que Deus diz, realmente é. Fomos redimidos.

Não somente temos uma redenção perfeita, mas temos a remissão perfeita de nossos pecados. Remissão tem a ver com o que fizemos antes de nascermos de novo. Perdão tem a ver com o que fazemos depois de nascermos de novo. Remissão é o apagamento de tudo que está ligado ã nossa vida antiga.

Não há nada que fique como remanescente dessas coisas na vida divina. Você é completamente uma Nova Criação. Não fica nenhuma cicatriz de pecado sobre você.

Você é uma Nova Criação criada em Cristo Jesus. Você é a Justiça de Deus, criado em Cristo Jesus.Você é completo Nele. O que Deus tornou justo é justo. O que Deus declarou justo é justo.

O que Jesus tornou justo em seu sacrifício substitutivo é exatamente o que Deus diz que é, uma coisa perfeita e completa aos Seus olhos.

Quando o crente, na quietude de seu próprio espírito, reconhece a completa integridade da Palavra de Deus, a doença, a enfermidade e o fracasso se tornam coisas do passado.

1 João 4:4 diz: “Filhinhos, sois de Deus e já os tendes vencido, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo”.

O poder e a habilidade de Deus estão em você agora mesmo. Você se situa como um vencedor em todo o combate.Você não precisa dar desculpas para a fraqueza. Deus é a força da sua vida.

O que Deus diz é a verdade. Não há nenhuma suposição a respeito disso. Essa é uma realidade absoluta no presente. Se Ele diz que você é mais que vencedor, então você é, não importa quão poderosa possa ser a força contra você.

Não faz nenhuma diferença o que o conhecimento pelos sentidos lhe tenha dito. Você “leva cativo todo entendimento” e dá á Palavra de Deus o seu lugar.

Você age como se não houvesse nenhum inimigo no mundo. Quando Ele diz: “O meu Deus, suprirá todas as vossas necessidades” você não fica com medo de fazer alguma coisa que Ele lhe mande fazer.

O dinheiro estará lá para cumprir todos os compromissos. Deus não pode mentir. Sua Palavra faz parte Dele mesmo.

Ele e Sua Palavra são um. Ele vela por Sua Palavra para cumpri- la. Ele é completamente zeloso da Sua Palavra. Ele zela por ela com o maior cuidado. Tudo o que você precisa fazer é chamar Sua atenção para o que Ele prometeu e Ele cumprirá a promessa.

A Palavra de Deus tem em si a habilidade de cumprir tudo o que Ele prometeu. O Logos de Deus é uma coisa viva. Produz no coração do homem a exata coisa que Ele prometeu que faria.

Nós pregamos e ensinamos o Logos, porque é a Palavra viva hoje. Deus diz: “Quem Nele crê não será envergonhado”.

A PALAVRA VIVA

A Palavra não terá vida até que fé seja soprada sobre ela em seus próprios lábios. Então ela se tornará uma força sobrenatural.

Você pode ter memorizado capítulos inteiros da Palavra, mas eles podem estar como mortos na sua vida. À medida que você age sobre a Palavra, ela se torna uma coisa viva. Então quando você testemunha, faz confissão dessa Palavra, ela se torna uma força dominante em seus lábios.

A Palavra de Jesus era a do Pai, mas Ele a falou, Ele a viveu, Ele agiu sobre ela. Ele tornou-a uma coisa viva. Ele disse: “As palavras que eu vos disse são espírito e vida”. Tomamos as palavras de Jesus e agimos sobre elas. Isso as torna vivas.

CAPÍTULO 22

PORQUE PERDI MINHA CURA?

"Eu me senti perfeitamente bem por vários dias depois que você orou por mim. Mas em seguida, todos os sintomas voltaram e desde que isso aconteceu tenho estado como que no inferno. Você pode me dizer qual é a razão para isso?"

"Sim. É muito simples. Você recebeu sua cura por meio da fé de outra pessoa. Mas, o adversário se aproveitou de sua falta de fé e trouxe de volta os sintomas, camuflou a coisa toda e você ficou cheio de medo ao invés de fé. Em vez de se erguer resolutamente e ir de encontro ao adversário com a Palavra, ordenando que seu poder fosse quebrado no Nome de Jesus, você cedeu a ele.

"E por que você cedeu? Porque não tinha nenhum fundamento em sua vida. Você é como o homem que construiu sua casa sobre a areia. A tempestade veio e a destruiu. A coisa que você tem de fazer é conhecer o Senhor por si mesmo através da Palavra.

"Quando você souber que 'pelas Suas pisaduras foi curado' e souber isso como sabe que dois mais dois são quatro, o adversário não terá mais poder sobre você.

"Quando você conhecer o poder e a autoridade do Nome de Jesus e souber que tem o direito legal de usá-lo, e o adversário fizer um cerco ao seu redor, você não ficará mais cheio de medo. Simplesmente rirá dele e dirá: 'Satanás, você sabia que foi derrotado? Deixe meu corpo!'. E ele sairá. Ninguém pode manter sua cura vinda como resultado da fé de outra pessoa, a não ser que a sua própria fé seja desenvolvida através da Palavra, de forma que possa manter seus direitos na Redenção de Cristo."

CAPÍTULO 23

O METODO DE CURA DE DEUS É ESPIRITUAL

Você deve ter notado, ao estudar este livro, que a cura é algo espiritual. Ela não é mental como acontece na Ciência Cristã, na Unidade e no que outros ensinadores metafísicos reivindicam. Nem é física como o mundo da medicina ensina. Quando Deus cura, ele cura através do espírito.

Mas quando o homem cura, ele precisa fazê-lo através da mente que é governada pelos sentidos físicos, ou ele o faz através do corpo físico.

Contudo você entende que o homem é um ser espiritual e que as maiores forças da vida são espirituais.

Testemunhamos que uma grande nação, depois de meses de temível combate, conquistou uma das menores nações no mundo. Ela a venceu fisicamente. Mas ela não foi conquistada mentalmente ainda. Isso requererá uma força brutal. Ela não foi conquistada espiritualmente e nunca será.

Podemos entender que as grandes forças na vida são forças espirituais. Amor e ódio, medo e fé, alegria e tristeza, todos provêm do espírito.

É uma coisa notável que quando Jesus entrou em cena como aquele que cura, Ele requereu fé. Ele declarou: “Tua fé te salvou” e “Todas as coisas são possíveis para Aquele que crê”.

Poderíamos fazer múltiplas afirmações como estas. Todas elas provariam uma só coisa; que todas as curas de Jesus foram espirituais. Ele requeria fé e a fé nasce do espírito.

Em nosso próprio ministério onde temos visto inúmeras pessoas curadas de muitos tipos de doenças incuráveis, percebemos que elas foram curadas invariavelmente pela Palavra de Deus.

Salmo 107:20 diz: “Enviou a Sua Palavra, e os sarou”. O pecado havia trazido a doença sobre eles, mas a Palavra os libertou. A Palavra é quem cura hoje em dia. O homem obtém sua cura quando age sobre a Palavra. Essa ação é chamada fé. Descobrimos, assim, que a cura pertence ao crente.

CAPÍTULO 24

CONFISSÕES CERTAS E ERRADAS

Por longo tempo estive confuso sobre o fato de que em minha própria vida e nas vidas dos outros havia um senso contínuo de derrota e de fracasso.

Eu orava pelos enfermos. Sabia que a Bíblia era verdadeira e buscava diligentemente descobrir o que estava faltando. Um dia, vi em Hebreus 4:14 que devemos reter a nossa confissão.

No terceiro capítulo de Hebreus, descobri que o Cristianismo é chamado de “a Grande Confissão”. Perguntei-me, então; “Qual confissão devo reter?” Devo reter a minha confissão da integridade absoluta da Bíblia. Devo reter a confissão da obra redentora de Cristo. Devo reter a minha confissão da Nova Criação, de ter recebido a vida e a natureza de Deus. Devo reter a confissão de que Deus é a força de minha vida.

Devo reter a confissão de que “Certamente Ele tomou sobre Si as minhas enfermidades e as minhas dores levou sobre Si, e pelas Suas pisaduras, fui sarado”.

Descobri ser muito difícil reter a confissão da perfeita cura quando sentia dor em meu corpo. Fiz a descoberta de que estava fazendo duas confissões. Estava confessando a absoluta autenticidade da Palavra de Deus, e ao mesmo tempo estava fazendo uma confissão de que não estava curado.

Se você dissesse: “O senhor crê que pelas pisaduras de Jesus foi curado?” Eu teria dito “Sim senhor, eu creio”.

Mas na próxima instância eu teria dito: “Mas a dor ainda está aí”. A segunda confissão anulou a primeira. Na realidade eu tinha duas confissões; a primeira era uma confissão da minha perfeita cura e da redenção de Cristo, e a segunda, de que a Redenção e a cura não eram um fato.

Surgiu, então, uma grande batalha para conseguir o domínio sobre a minha confissão, até que aprendi a ter somente uma confissão.

Se eu confessar que “Meu Deus suprirá todas as minhas necessidades”, preciso não anular essa confissão dizendo; “Sim, Deus supre minhas necessidades, contudo não posso pagar meu aluguel. Não posso pagar a conta de telefone”.

A fé se apega ã confissão da Palavra. O conhecimento pelos sentidos à confissão das evidências físicas. Se aceito a evidência física contra a Palavra de Deus, anulo a Palavra quanto ao que se refere a mim.

Mas, eu me apego ã minha confissão de que a Palavra de Deus é verdadeira, de que pelas Suas pisaduras fui curado, de que, de fato, meu Deus supre as minhas necessidades.

Eu retenho essa confissão em face às aparentes contradições, e Ele é compelido a confirmá-la. Muitos crentes falharam quando as coisas ficaram difíceis porque perderam a sua confissão.

Enquanto o sol estava brilhando, suas confissões eram vigorosas, fortes e claras. Mas quando as tempestades vieram, as provas vieram e o adversário estava tendo vantagem sobre eles, desistiram de seu testemunho.

Toda vez que confessa a doença e a fraqueza, você engrandece o adversário acima do Pai e destrói sua própria confiança na Palavra. Você deve reter a sua confissão em face à aparente derrota. Você deve estudar a Palavra até saber quais são os seus direitos e então deve se apegar a eles.

Alguns fazem confissões sem qualquer fundamento. Então o adversário os açoita terrivelmente. Você deve descobrir quais são os seus direitos. Por exemplo, você sabe que Ele diz; “Certamente, Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si”. Portanto você pode fazer sua confissão correspondente.

“Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores”. Também sobre isso você pode fazer a sua confissão. “Maior é Aquele que está em mim do que aquele que está no mundo”. Você pode fazer também a sua confissão aqui.

Permaneça firme na sua confissão diante de todas as dificuldades, nas boas ou nas más notícias. Você sabe que sua confissão é de acordo com a Palavra. Apocalipse 12:11 diz: “E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho”.

CAPÍTULO 25

O SUMO SACERDÓCIO DE JESUS

O ministério de Jesus à destra do Pai é um destaque dos mais raros da revelação paulina. O problema da autoria de Hebreus ficou resolvido. Hebreus faz parte dessa Revelação.

Ninguém mais poderia ter entregado esta revelação, da forma como Paulo no-la entregou. É uma revelação daquilo que Jesus fez desde a hora em que foi feito pecado na cruz até que se assentou à direita do Pai.

Essa obra toda nos é mostrada nesta maravilhosa revelação. Ele não somente nos fez saber o que Cristo realizou por nós em Sua Substituição, mas também fez com que conhecêssemos o que o Espírito Santo, através da Palavra, com base na obra substitutiva de Cristo, faz na vida do indivíduo.

Há realmente quatro fases desta revelação. A primeira é o que Cristo realizou por nós. A segunda o que o Espírito Santo, através da Palavra, opera em nós. A terceira trata do que Jesus está fazendo agora à destra do Pai por nós e a quarta, o que Seu amor faz, através de nós no ministério.

Gastamos muito tempo estudando o que Cristo fez por nós, mas muito pouca atenção tem sido dada àquilo que Ele faz em nós, e menos tempo ainda àquilo que Ele está fazendo no Seu grande sumo sacerdócio à destra do Pai. Todos os Seus ministérios para conosco teriam sido um total fracasso, se Ele não desempenhasse Seu ministério atual à destra do Pai a nosso favor.

Jesus morreu como o Cordeiro. Ele ressuscitou como Senhor e Sumo Sacerdote. Seu primeiro ministério depois que ressurgiu dentre os mortos está ilustrado em João 20:15-18.

Jesus encontrou-se com Maria depois da Ressurreição. Ela caiu .1 Seus pés e não admira Ele ter-lhe dito: “Não Me toques, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para Meus irmãos e dize-lhes que Eu subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus.”

O que Ele quis dizer com isso? Que ele morreu como o Cordeiro substitutivo, mas ressurgiu como Senhor e Sumo Sacerdote.

Hebreus 2:17 diz: “Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo”.

Ele é um sumo sacerdote misericordioso e fiel, não nas coisas referentes ao homem, mas nas coisas referentes a Deus.

As reivindicações da justiça tinham que ser satisfeitas, assim como as necessidades do homem. Era necessário que, como Sumo Sacerdote, Ele fizesse propiciação pelos pecados do povo.

Isto está registrado em Hebreus 9:11-12: “Mas, vindo Cristo, o Sumo Sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, nem por sangue de bodes e bezerros, mas por Seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção”.

“Vindo Cristo” - de onde Ele veio? Do lugar para onde Ele tinha ido como substituto, quando havia satisfeito as reivindicações da justiça, onde havia satisfeito as exigências da Suprema Corte do Universo contra a humanidade rebelde.

Ele tinha de levar Seu sangue para o Santo dos Santos celestial e selar o documento de nossa redenção com ele.

Seu sangue é que garante agora a integridade da nossa redenção.

Assim como o Sumo Sacerdote sob a primeira aliança levava o sangue para o Santo dos Santos uma vez por ano e fazia uma expiação anual, Jesus levou Seu próprio sangue para lá e realizou uma eterna redenção de uma vez por todas.

A expiação simplesmente significava cobrir o pecado de Israel enquanto os pecados eram levados para longe pelo bode expiatório. A natureza de pecado no homem que fez com que ele quebrasse a lei (não quero dizer o ato, mas a causa do ato) se opunha a Deus e tinha que ser coberta.

Agora Jesus veio e aniquilou essa natureza pelo sacrifício de Si mesmo. Em Hebreus 9:26 temos: “Mas, agora, na consumação dos séculos,

uma vez se manifestou, para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo".

Não eram os pecados que o homem tinha cometido, mas era a natureza pecaminosa que tinha de ser aniquilada. Essa natureza pecaminosa era a morte espiritual, a natureza de Satanás.

Os pecados do homem eram coisas pequenas, que podiam ser apagadas. Mas essa natureza pecaminosa exigia que o próprio filho amado de Deus se tornasse pecado, para que pudéssemos nos tornar a justiça de Deus Nele.

Ele tomou nosso pecado para que pudéssemos nos tornar justos. Ele tomou nossa morte espiritual para que pudéssemos ter a Vida Eterna. Ele tomou nosso ostracismo, nossa natureza fora da lei, para que pudéssemos tomar o lugar de filhos com o Pai.

Ó, a incomensurável graça de Deus que foi desvendada no sacrifício de Jesus! Ele carregou Seu próprio sangue para o Santo dos Santos celestial e em vez de fazer uma expiação anual, nos deu uma redenção eterna.

Hebreus 2:17; "Pelo que convinha que, em tudo, fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Sumo Sacerdote naquilo que é de Deus". Ele é um Sumo Sacerdote misericordioso e fiel. Deus tinha que ser satisfeito. As reivindicações da justiça tinham que ser satisfeitas.

Ele foi feito pecado, esteve debaixo de condenação, e por três dias e três noites esteve no inferno, trancado na prisão da morte. A Suprema Corte pôde então justificá-lo plenamente como nosso Substituto e declará-lo completamente justificado.

Ele satisfez as exigências da justiça e foi libertado. Deus Lhe disse: "Este dia, Eu te gerei". Que dia foi esse em que Ele foi gerado? Foi no terceiro dia, lá embaixo na prisão da morte, que Ele nasceu de novo do Espírito. Este foi o Seu novo nascimento.

Foi então que fomos recriados, pois somos feitura Sua criados em Cristo Jesus. Ele foi ali justificado em espírito. Não somente foi Ele declarado justo, mas também foi tornado justo com a própria natureza de Deus. Agora, tendo sido tornado justo, tendo vencido Satanás, despojando-

o de sua autoridade, e ressurgindo dos mortos, a Suprema Corte do Universo colocou o selo de aprovação sobre Sua obra a nosso favor.

Então Ele pode ir para o Santo dos Santos celestial e se assentar à destra da Majestade no Alto. Ele foi feito propiciação pelos nossos pecados. Essa palavra “propiciação” significa “substituição”. Ele foi feito substituição pelos pecados do povo. Porque, naquilo que Ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

Hebreus 3:1: “Pelo que, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão”. O Cristianismo é chamado de “uma confissão”. A obra terminada de Jesus Cristo é chamada de “uma confissão”. Agora você pode entender Romanos 10:9-10; “Se, com a tua boca, confessares ao Senhor Jesus como Senhor”.

O Cristianismo é uma confissão. É uma confissão da obra terminada de Jesus. É uma confissão de que Ele está assentado à destra do Pai, tendo nos redimido perfeitamente. É uma confissão de nossa filiação, de nosso lugar em Cristo, de nossos direitos e privilégios.

É uma confissão de nossa supremacia sobre a doença, a fraqueza e Satanás no Nome de Jesus. E que confissão é essa!

Hebreus 4:14-16 nos leva um passo mais longe no desenvolvimento desse ministério de Jesus como Sumo Sacerdote.

“Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer- se das nossas fraquezas: porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno”.

O ministério todo de Jesus gira em torno desse ofício do Sumo Sacerdócio. Como Sumo Sacerdote, Ele levou Seu sangue para o Santo dos Santos. Como Sumo Sacerdote, Ele se assentou à destra da Majestade no Alto. Ele é o Sumo Sacerdote e Mediador entre Deus e o homem. Nenhum homem pode chegar ao Pai senão por Ele.

Jesus disse: “Eu sou o caminho, a realidade e a vida. Ninguém pode chegar ao Pai senão por mim”. Pedro disse em Atos 4:12: “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos”.

Jesus é o único caminho sem condenação para a presença de Deus.

Não admira que a igreja primitiva tenha sido chamada de “O Caminho”, como vemos em Atos 9:2: “E lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, caso achasse alguns que eram do Caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém”; Atos 19:9: “Mas, como alguns deles se endurecessem e não obedecessem, falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano”e Atos 19:23: “Naquele mesmo tempo, houve um não pequeno alvoroço acerca do Caminho”.

Veja também Atos 24:14,22, Atos 16:17, Isaías 30:21, Isaías 35:8.

Ele não somente é Senhor, Sumo Sacerdote e Mediador, mas no momento em que o homem aceita a Cristo, Ele se torna seu Sumo Sacerdote e Intercessor. Ele intercede pelo crente.

Em Isaías 53:12, Romanos 8:34 e Hebreus 7:25 Ele é colocado como o Intercessor a favor do crente. Ele vive para fazer intercessão. Que ministério, que serviço!

Ele não tem oportunidade de ter férias. Ele não tem oportunidade de desistir sequer por um momento. Ninguém mais pode agir como Sumo Sacerdote, Mediador e Intercessor.

Ele tem outro ministério importante: Ele é o Advogado. Quando o crente é tentado e Satanás consegue se assenhorear dele e ele clama em agonia pedindo misericórdia, nós O ouvimos sussurrar (1 João 1:9): “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”

Então, Ele culmina dizendo no versículo seguinte, “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo”, 1 João 2:1.

Ele é Justo, assim pode ir diante da presença do Pai quando perdemos o senso de justiça por causa de nossas obras erradas.

Como nosso Advogado, Ele nos restaura o nosso senso perdido de justiça. Ele é o Senhor e o Cabeça da Igreja. Davi profetizou a Seu respeito no Salmo 23:1: “O Senhor é meu pastor e nada me faltará”.

Ele é quem toma conta, quem ama, Ele é o noivo do corpo. Ele é o primogênito dentre os mortos, o Cabeça de todos os principados e potestades. Ele é o meu Senhor ressuscitado, assentado à destra do Pai.

Siga-me ao longo de toda a Epístola aos Hebreus e encontrará uma revelação contínua destas fases diferentes de Seu ministério como Sumo Sacerdote. Hebreus 4:14 diz: “Visto que temos um grande Sumo Sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou os céus, retenhamos firmemente a nossa confissão”. Este é o Filho, como Sumo Sacerdote.

“Retenhamos firmemente nossa confissão”. Qual é a nossa confissão? É a de nossa redenção, nossa recriação, nossa união com o Pai em Cristo, nossa vitória sobre as circunstâncias, demônios e doenças, nossa independência em Cristo da lei natural.

Este Sumo Sacerdote, sabendo que o homem recebeu um complexo de inferioridade por causa da morte espiritual diz: “Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno”. “Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém Um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado”.

Essa palavra “confiança” significa “liberdade de se exprimir”. Na versão Pishito há uma referência marginal que diz “com o rosto descoberto”. Estamos chegando, sem qualquer senso de culpa ou de pecado, como uma criança que vem até seus pais terrenos. “Porque todo sumo sacerdote, tomado dentre os homens” tem fraquezas.

Mas Jesus não tinha nenhuma fraqueza. Ele não tinha nenhuma, senão a que assumiu de nós. Ele não veio da semente de Levi. Não estava no sacerdócio por nascimento. Mas Ele é Sacerdote segundo uma ordem provinda de Deus: Hebreus 7:21: “Jurou o Senhor e não se arrependerá: Tu és sacerdote eternamente; de tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador”.

Ele é o Sumo Sacerdote, Ele é o fiador desta nova Aliança. A nova Aliança é encabeçada por Ele.

Ele era o sacrifício da Aliança. Seu sangue era o sangue da Aliança. Sua vida era a vida da Aliança. Agora Ele é o fiador dessa Aliança.

Toda Escritura desde Mateus até Apocalipse é sustentada pelo próprio Senhor Jesus. Seu próprio trono está por trás de toda Palavra.

Assim como Deus se tornou o Fiador da Aliança abraâmica, Jesus agora se torna o Fiador desta nova Aliança. Ele pode ser porque "permanece para sempre". Ele tem seu sacerdócio imutável. "Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles".

"Porque nos convinha tal sumo sacerdote..." Penso que não há nenhuma expressão mais doce do que esta em toda a revelação.

Considere-O em toda Sua graça e beleza e Seu amor transbordante. Nos convinha tal Sumo Sacerdote. Somos novas criações. Estamos no amado. Somos as coisas mais doces e belas que o Pai possui. Somos membros de Seu próprio corpo.

Isto Cristo diz no versículo 27: "Primeiramente, por seus próprios pecados e, depois, pelos do povo; porque isso fez Ele, de uma vez por todas, quando se ofereceu a Si mesmo" (trad. lit.).

Ele foi feito pecado por nós. Ele fez um sacrifício pelos pecados para sempre, então Ele se assentou à destra da Majestade no Alto.

Você entende o que se quer dizer quando é dito que Ele se assentou? Significa que sua Redenção é algo completo. Você está curado! Você está tão bem quanto Jesus, na mente do Pai. Você é um vencedor absoluto. A pobreza, a falta, a necessidade são coisas do passado.

"Para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno". "O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades". Seu Pai celestial sabe que vocês têm necessidade de todas essas coisas. Jesus demonstrou isso em sua caminhada terrena.

Ele alimentou multidões. Ele concedeu aos discípulos um grande arrastão de peixes. Ele transformou água em vinho. Ele curou os enfermos e satisfez toda necessidade do homem. Esse é o meu Senhor.

Ele é o Mediador desta nova Aliança. Ele se ergue entre a humanidade e o Pai com as mãos perfuradas, o lado ferido e a fonte ensangüentada pelos espinhos.

Ele é o Mediador. Você pensa que Ele rejeitará alguém que venha até o Pai? Nunca! Todo homem não salvo tem o direito legal à vida eterna.

Jesus assume a parte Dele e se responsabiliza no momento em que o homem diz: “Deus, recebo Seu Filho como meu Salvador e O confesso como meu Senhor”.

O ministério sumo sacerdotal de Jesus satisfaz toda a necessidade do crente desde o momento em que ele nasce de novo até ser conduzido à presença do Pai, no final da vida.

CONCLUSÃO

Você acabou agora de ler este livro. Contudo, ele não lhe causará nenhum bem, a não ser que tenha decidido agir acerca das Escrituras citadas. As promessas que cobrem seu caso não serão de nenhuma valia até que você aja sobre elas. Crer é agir sobre a Palavra. Fé é resultado de ação.

Não poderá haver nenhuma cura, nenhuma libertação, nenhuma vitória até que você aja sobre a Palavra. Você pode pedir que outros ajam por você. Eles lhe darão alívio temporário. Mas o que você precisa é aprender a agir por si mesmo.

Valeria a pena você conseguir nosso livro e Curso de Estudo Bíblico "A Bíblia à Luz de Nossa Redenção" e começasse a conhecer a Palavra.

Várias pessoas pediram que incluíssemos neste livro testemunhos das curas milagrosas que foram vistas em nosso ministério, mas não consideramos que isso fosse sábio.

Nosso propósito em imprimir este livro era de que as pessoas pudessem ver a sua libertação em Cristo da opressão e da doença, que pudessem ver a sua redenção completa que já foi comprada para elas. Sentimos que, se elas fossem ler acerca das manifestações físicas nas vidas dos outros, inconscientemente olhariam para a cura da outra pessoa e não veriam a sua própria libertação como já realizada.

Por isso, estamos deixando esta mensagem no livro para que ela seja apenas uma declaração da Palavra de Deus acerca de nossos direitos e privilégios em Cristo.

Queremos que você considere a Palavra para receber a sua cura.

JESUS, AQUELE QUE CURA

Embora o autor deste livro, Dr. E. W. Kenyon, tenha sido chamado de volta ao lar celeste para estar com o Senhor em 1948, a obra que começou, tem continuado e abençoado incontáveis milhares de pessoas ao redor de todo o mundo. Este livro tem desafiado e despertado os cristãos e tem inspirado multidões a dar um passo de fé para receber a cura que Cristo comprou para nós.

O Dr. Kenyon tinha um raro dom de apresentar as profundas verdades da Palavra de forma simples e facilmente compreensível.

Seus livros inspirados foram precursores do ensino que predomina hoje em dia de uma vida mais profunda, de forma que todo cristão deve ter seus livros como parte de sua biblioteca pessoal.

E.W. Kenyon

Nascido em 24 de abril de 1867, falecido em 19 de março de 1948, foi um pastor norte americano da Igreja Batista Nova Aliança, evangelista e escritor. Seus livros tiveram grande influência sobre Kenneth E. Hagin, fundador do Centro de Treinamento Bíblico Rhema.



Rhema FAITH Publicações